



A longa caminhada do novo ano lectivo já se iniciou para muitos estudantes portugueses.

Uma nova etapa das suas vidas, por isso, está a rodar em ordem ao futuro que, apesar de se augurar promissor e risonho, surge ofuscado por muitas dúvidas e incertezas que esta crise implacável coloca à frente dos nossos jovens.

Remando contra a maré do desânimo, há que lutar, com muito esforço e empenho, sem nunca se perder a esperança em dias melhores. Com esta certeza, aliás: a de que a sorte, por norma, apenas protege os audazes...

Amares abriu novos Centros Escolares

Pág. 5

Terras de Bouro recebe franceses com S. Martinho

Pág. 7

Rio Caldo em foco

São favoráveis os ventos que, ultimamente, têm soprado em Rio Caldo: além da almejada requalificação da zona do Tanchinho, a sua equipa de Futsal derrotou, sem apelo nem agravo, os "colossos" do Sporting de Braga e do SL Benfica, no I Torneio de Futsal de Rio Caldo. Foi obra!



Feira da Ladra "alheia" à Troika...

Págs. 8 e 11

Clã Baltasar "regressa" ao Gerês...

Pág. 16

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

CIDADELA ELECTRÓNICA →

BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos

CAT CidadelaService →

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

Novo ano escolar

Passadas que estão as sempre apetecidas férias, os estabelecimentos de ensino acabam de retomar a normalidade ao darem início a um novo ano escolar. Com ele, vêm à baila os problemas e as inquietações que, ano após ano, preocupam as comunidades educativas, para mais num tempo como o da profunda crise que atravessamos, onde os seus negativos efeitos se fazem sentir necessariamente.

Na verdade, e como espelho fiel da complexa realidade que o país atravessa, o sector da educação enferma igualmente de males até agora insanáveis, a que os diversos ministros não souberam ou não puderam dar a solução adequada. E, honestamente, quem poderia dá-la se a maioria absoluta (95%) das despesas em educação em Portugal são consumidas com o pessoal? E que estratégias poderão ser implementadas, para além das já tentadas no terreno, para se reduzir a taxa de abandono escolar que, em 2009, atingiu os 31,2 %? E como motivar uma desmotivada classe docente que, numa verdadeira luta pela sobrevivência económica, - só neste começo de ano lectivo ficaram por colocar 35 mil professores!... - é constantemente assoberbada com tarefas meramente administrativas que lhe são, muitas vezes, impostas e a que importa dar cumprimento, sob o espectro da avaliação do desempenho, um processo que, finalmente, acabou de ser acordado e no qual os docentes jamais poderiam ser excepção à regra geral?

Como se tal já não fosse bastante, os horroros resultados mais umá vez registados em disciplinas nucleares como o Português e a Matemática - com, respectivamente, 43,6% e 58,4% de reprovações no 9º ano! - revelam a evidência que algo não vai bem nas nossas escolas e que importa, urgentemente, eliminar pela raiz.

Fala-se em maior exigência, em critérios complexos, em formulários ambíguos, enfim, toda uma panóplia de eventuais causas de tão vergonhoso descalabro. Curiosamente, porém, não temos conhecimento de que alguém tenha, na altura ou até depois, descido a terreiro para questionar se todo esse estendal de ignorância não poderá ser o resultado do clima de facilitismo que, não há muitos anos, chegou a imperar em muitas das nossas escolas em que os professores que dessem notas negativas eram chamados "à pedra" pelos respectivos responsáveis... Para Bruxelas ver, era suposto que as estatísticas deveriam espelhar uma aprendizagem o mais positiva possível, mas irreal, que possibilitasse dar uma falsa imagem da realidade. Será que, habituados ao tal facilitismo, de que as famigeradas Novas Oportunidades são apenas, um exemplo, os nossos alunos ainda não se convenceram de que as coisas mudaram e, por isso, terão de se empenhar muito mais nos seus estudos para atingirem os níveis de conhecimento minimamente exigidos?

Há que estudar!

Caldo Verde nas 7 Maravilhas Gastronómicas

Cerca de 900 mil pessoas votaram no concurso das "7 Maravilhas da Gastronomia Portuguesa", cuja final se realizou em Santarém, no dia 10 do mês em curso, batendo o recorde de votos das "7 Maravilhas Naturais de Portugal" (656 mil votos) e "7 Maravilhas de Origem Portuguesa no Mundo" (239 mil votos).

Na categoria de entradas, saíram vencedores a alheira de Mirandela e o queijo da Serra da Estrela; nas sopas, o caldo verde; no marisco, o arroz de marisco; a sardinha assada venceu na categoria dos peixes; o leitão da Bairrada, nas carnes; e o pastel de Belém, nos doces.

Cartas ao Director

Caro Agostinho

Antes de mais, votos de óptima saúde na companhia de todos os teus. Como o ano de 2011 está a caminhar para o fim, sou a enviar um cheque de pagamento da minha assinatura para 2012 e 2013.

Aproveito a oportunidade para, mais uma vez, te agradecer todo o apoio moral e as referências elogiosas que concedeste, no nosso jornal, à minha família, por ocasião do falecimento de minha saudosa mãe. Um Bem Hajas muito grande.

Um grande abraço.

Luís Gonzaga Ribeiro Peixoto - Rio de Mouro

Bilhete Postal

Ao cada vez maior número de vozes discordantes quanto às opções da política fiscal deste Governo, juntaram-se, sintomaticamente, alguns dos mais mediáticos Barões do PSD, tais como Manuela Ferreira Leite, Marques Mendes, Marcelo Rebelo de Sousa, Pacheco Pereira, Vasco da Graça Moura e Rui Rio - o que, desde logo, foi interpretado pelos analistas políticos como um presságio negativo sobre o futuro próximo de Passos Coelho.

Na verdade, decorridos apenas dois meses sobre o seu início de funções, fizeram-se sentir os primeiros estilhaços no verniz que, disfarçadamente, encobria a pretensa pacificação nas hostes social-democratas, onde se ficou a saber, o que, aliás, já era de todos conhecido porque sentido de forma cada vez mais notória: mexer, de forma abrupta e incisiva, nos bolsos das pessoas, aumentando os impostos à tripa-forra, doa a quem doer, numa obediência cega e cruel, aos ditames dos homens da Troika e dos enigmáticos "mercados", que nunca foram apresentados ao país, não agrada a ninguém. Mesmo ao maior partido que suporta o actual Governo...

Tudo isso, aliado aos inegáveis sinais do mal-estar social que paira por esse país fora, faz recear uns tempos próximos com "temperaturas" bem superiores às normais para a época, ao nível político e social. Porque o óptimo sempre foi inimigo do bom, a Passos Coelho e seus pares recomenda-se que não queiram ser mais papistas que o Papa. Ou seja: como "Roma e Pavia não se fizeram num dia", sem esquecer nunca as ciclópicas tarefas que incumbem aos nossos governantes, não queiram estes cair na tentação de tudo pretenderem fazer para que o "doente"-gravemente enfermo, reconhece-se - acabe por morrer da cura e não da doença...

Rui Serrano

Breves

Licenças - O Ministro da Saúde proibiu as licenças sem vencimento a todos os profissionais do Serviço Nacional de Saúde que tenham intenção de trabalhar no sector privado. Esta medida destinou-se a pôr cobro à situação que permitia a esses profissionais, em licença sem vencimento, serem contratados pelo próprio Estado, enquanto trabalhadores de empresas privadas, auferindo vencimentos mais elevados, e sem perderem o vínculo à função pública.

Passaportes - A partir do próximo dia 11 de Outubro, o passaporte electrónico português (PEP) vai passar a registar as impressões digitais de todos os dedos das duas mãos do titular e não apenas os indicadores. Com tal medida, pretende-se reforçar a segurança e dificultar as falsificações que têm surgido.

Municípios - A crise económica e o corte de 15% nas transferências do Estado, colocaram em situação crítica os municípios portugueses, 24 dos quais estão à beira da ruptura financeira, a saber: Aveiro, Gondomar, Valongo, Trofa, Mondim de Basto, Alijó, Alfândega da Fé, Tabuaço, Tarouca, Fornos de Algodres, Celorico da Beira, Seia, Nelas, Tábua, Santa Comba Dão, Mourão, Penamacor, Reguengos de Monsaraz, Vila Franca do Campo, Madalena, Alandroal, Montemor-o-Velho, Vila Nova de Poiares e Nazaré. A não inclusão na "lista negra" de Lisboa, Gaia e Porto, que são dos mais endividados, é justificada por se tratar de municípios que geram riqueza suficiente para pagar a dívida.

Jovens - Arrançou no dia 12 do corrente o Projecto Regio - Polis, iniciativa de âmbito regional que pretende promover a discussão, participação e inclusão dos jovens do distrito de Braga na organização da Capital Europeia da Juventude 2012. Até Janeiro próximo, irão realizar-se 14 seminários de preparação desse evento em cada um dos municípios do distrito bracarense.

Falências - Desde o início do ano e até finais de Agosto, os tribunais portugueses declararam falidas 2917 empresas, o que representa cerca de 18 empresas encerradas por cada dia útil. Refira-se que tal número é superior em 7% ao de igual período do ano passado, tendo 45% dessas insolvências ocorrido nos distritos do Porto, Braga e Aveiro.

Manuais - Contrariando a prática habitual em que os pais dos alunos levantavam a crédito os manuais escolares nas lojas que, posteriormente, ajustavam as contas com as escolas, este ano os pais dos cerca de 300 mil alunos beneficiários terão de pagar a totalidade da conta desses manuais para depois serem reembolsados. De salientar que o valor total dos manuais para o I ciclo oscila entre 35 e 60 €; para o II ciclo varia entre 120 a 200 €; para o III ciclo, no 7º ano entre 200 e 300 €; para o 8º, entre 140 e 200 €; e no 9º ano entre 150 e 220 €. No ensino secundário, a partir do 10º ano os livros custam entre 160 e 240 €.

Casinos - Reflexo da crise económica que se atravessa, os casinos portugueses do Estoril, Lisboa e Póvoa de Varzim geraram, no primeiro semestre do corrente ano, receitas de jogo que totalizaram 158,6 milhões de euros, menos 9,1 milhões € face ao valor registado no período homólogo de 2010.

Educação - O Ministério da Educação, no âmbito do processo de reestruturação e simplificação administrativa, extinguiu as suas direcções regionais, substituindo-as interinamente por "estruturas simplificadas" que se manterão em vigor até final de 2012, data em que a transição deverá estar concluída.

Turismo - Segundo um estudo recente encomendado pelo Turismo de Portugal, o Norte e o Douro são as duas regiões mais atractivas para os turistas portugueses que preferem fazer férias cá dentro. O Algarve aparece em 3º lugar, seguido do Porto e de Lisboa. Na região Norte, os turistas preferem o Gerês, o Minho e a gastronomia.

Escolas - No âmbito da reorganização escolar, no início deste novo ano lectivo foram encerradas em todo o país mais 297 escolas do I ciclo, com menos de 21 alunos, na maioria dos casos. Esses alunos foram transferidos para os novos centros escolares ou escolas com infra-estruturas e recursos que permitem melhores condições de ensino.

Autarquias - O Governo vai propor, no âmbito da reforma da Administração Local, uma redução do número de dirigentes municipais para cerca de metade, com a qual espera poupar anualmente 40 milhões de euros. De referir que, actualmente, existem 70 directores municipais, 563 directores de departamentos e equiparados e 2 504 chefes de divisão, num total de 2137 dirigentes.

Juventude - A inauguração oficial da "Braga 2012: Capital Europeia da Juventude" está marcada para o dia 14 de Janeiro, sendo que os seminários sobre essa temática a efectuar em todos os concelhos do distrito já se iniciaram no dia 19 deste mês, em Famalicão. Em Outubro, realizar-se-á em Terras de Bouro, sob o tema: "Empreendedorismo sustentável".

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPODEADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficameres@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

Questões de Desenvolvimento e de Subsidiodependência

Centro de Interpretação do Garrano em Covide

Amaro Carvalho da Silva
Foto: M.ª do Céu Silva

Nestes últimos anos, sob a forma de obra pública, projectos de desenvolvimento, subsídios e cursos de formação, muito dinheiro dos contribuintes portugueses e europeus entrou em Covide. Um verdadeiro Plano Marshall (1948-1951) tem estado a ser aplicado em Covide sem que a sua fiscalização e bom desempenho se tenham notado. Sem grande rigor por falta de elementos, está na hora de fazermos um pequeno balanço para avaliarmos o modo como esses dinheiros proporcionaram desenvolvimento, usufruto da cidadania, criação de empregos, fixação da população e combate ao abandono do mundo rural. Se alguém quiser fazer um trabalho rigoroso sobre este tema, o presente texto é apenas um incentivo para se determinar o rasto do dinheiro e a riqueza que ele próprio criou. E tudo isto vem a propósito da "variante de Covide" que alguns, sebastianicamente, continuam a afirmar que trará o



desenvolvimento.

1 - Conceito de desenvolvimento

Na obra *A Morgadinha dos Canaviais*, publicada em 1868, o escritor Júlio Dinis fala-nos da abertura de uma estrada numa aldeia minhota como sinónimo de desenvolvimento e de modernização. Era o tempo da política do Fontismo que, numa visão redutora entendia que desenvolver uma terra era abrir-lhe uma estrada. É lógico que, por detrás dessa iniciativa, Júlio Dinis nos fala da política de expropriações, da corrupção dos políticos, dos

compadrios e dos jogos de poder. Hoje, como ontem, quase 150 anos depois, as mesmas ideias de desenvolvimento e as mesmas manobras continuam a dominar o discurso de alguns. Parece que nada se modificou! (Consulte-se a *Morgadinha* na internet aí pelas páginas 120 e 155.)

Para alguns desenvolver é contrariar tudo o que tem sido lastro de vida em Covide, a começar pelas suas veigas. Desenvolver será então terminar com as actividades tradicionais: agricultura, horticultura, silvicultura e pastoreio. Nota-se uma

clara recusa do ruralismo. Penso que estas ideias de desenvolvimento são mais de exorcização de um passado sofrido do que de preparação de um futuro. Em sentido contrário, hoje afirmam-se ideias de desenvolvimento sustentável e ético estreitamente ligado à instrução e educação, à emancipação, à autonomização e ao aproveitamento das potencialidades de uma determinada terra ou população.

2 - Dinheiros Públicos investidos em Covide

Através de obras públicas, projectos de desenvolvimento, cursos de formação e subsídios, têm chegado a Covide muitas oportunidades de autonomização. Que aproveitamento foi feito das benesses do Estado Social e da União Europeia? As obras realizadas e o dinheiro investido tiveram uma utilidade social ou serviram apenas para alimentar interesses privados e fantasias? Praticou-se a caridade e a subsidiodependência ou visou-se a criação de produtos de emancipação

e autonomização? Todos temos o direito e o dever de saber como são gastos os dinheiros públicos.

2.1 - Obras Públicas

A partir de 1974 a aldeia de Covide foi contemplada com várias obras públicas que a retiraram da Idade Média: distribuição de água e energia eléctrica ao domicílio, instalação de luz eléctrica nos espaços públicos urbanizados, criação de um Centro de Artes e Ofícios Tradicionais, pavimentação de caminhos e aruamentos, criação de um Centro Social, criação de um Jardim Infantil, construção de um campo de futebol, alargamento do cemitério, recuperação de casas tradicionais de famílias carenciadas, melhoramento do sistema de rega das veigas (levadas e tanques), obras em espaços religiosos (adro, igreja e capela de Santa Eufémia), obras na residência paroquial, construção de um coreto para as Festas do Calvário, construção da sede da Junta de Freguesia nos terrenos da Veiga de Cima, instalação de uma rede de esgotos com ETAR, abertura de casas ao turismo rural em programa da ATAHCA, aquisição e recuperação da Escola de Latim (dinheiros oriundos do projecto de valorização da Jreira), construção da Casa Mortuária, etc.

Como foram feitas e que qualidade têm estas obras? Partindo do pressuposto de que qualquer obra pública deverá primar pela qualidade e pelo acabamento, tenho de assinalar vários reparos a estas obras públicas: muitas delas, contando com boas vontades e o trabalho gratuito de entreadada, foram feitas sem projecto nem orientação de técnicos competentes, outras não foram devidamente fiscalizadas nem seguiram os mais rudimentares preceitos técnicos, outras foram feitas aos bochechos e sob pressão dos períodos eleitorais, outras resultaram da atribuição circunstancial de dinheiros e outras ainda foram feitas sem convicção nem estratégia, caso do sistema de rega das veigas. Por conseguinte, houve obra pública notória, mas que não foi devidamente elaborada, nem realizada, nem entregue a pessoas ou empresas legalmente estabelecidas. Julgo que muitas vezes os políticos, pondo em causa o bom desempenho de quem tem brio profissional, contrariaram e desautorizaram as orientações dos técnicos devido à "caça ao voto". Onde está a racionalização e a coordenação dos investimentos em obras públicas? Onde está o Plano de Urbanização para Covide?

(Continua)

COMPANHIA 494 - MISSÃO GUINÉ, 63-65

Memórias de Guerra, de Augusto Carias, Texto apresentado por Adelino Domingues

(continuação)



AUGUSTO CARIAS

No dia 18 de Janeiro de 1962, apresentei-me, pelas nove e meia, na Câmara Municipal de Amares, com o fim de dar o nome para a vida militar. No dia 27 de Junho, apresentei-me de novo no mesmo local para ser inspecionado, assim como todos os meus colegas. Éramos 15, ficaram dois livres. Fiquei então à espera de ser chamado para cumprir a minha missão.



Fui chamado na primeira incorporação de 1963, apresentando-me a 27 de Janeiro. Sofri o primeiro desgosto. Raparam-me o cabelo. Comecei então esta vida martirizada. Logo na primeira semana, fui a casa. Mas foi com muito sacrifício. Logo ao sair do quartel, começou a cair neve. Por dois minutos, perdi a camioneta da carreira. Meti-me a caminho a pé de Braga até à terra. Foram 18 quilómetros na companhia e ajuda de Deus.

Regressei na segunda de manhã. A parada estava vestida de branco. Fomos imediatamente fazer a aplicação militar com o corpo em cima da neve. Passei, daí em diante, metade da recruta a fazer todos os dias aplicação militar sobre os vidros da geada. Assim foi correndo a recruta. Jurei bandeira no dia 3 de Abril. Estive até ao dia 6 em Braga. Parti, com nove dias de licença, passar as festas da Páscoa a casa. No 15, fui ao quartel levantar as guias para me apresentar, nesse mesmo dia, no R.A.P.2, no Porto. Passaram daí em diante a multiplicar-se os sacrifícios. Todos os dias começava a aplicação militar às 8 horas, até às 9 ou 9 e meia. Fazíamos um crosse de vários quilómetros por semana, rolar muitas vezes por uma ribanceira de 50 metros abaixo, em frente à Ponte D. Maria. Fazíamos patrulhas de treino de noite e de dia, até ao Monte da Virgem, até aos Carvalhos, até ao Arainho.

O primeiro acampamento foi em Espinho. Instalámo-nos no antigo quartel de Espinho para treino de tiro. Fazíamos também instrução noturna. Acampámos, da segunda vez, em S. Pedro da Cova, a 200 metros à direita da estrada que dá para Valongo. Numa das várias patrulhas, saímos do acampamento às cinco e meia da

manhã, sem tomarmos o pequeno almoço, nem qualquer ração de combate nos foi distribuída. Atravessámos uma serra de vários quilómetros, passámos o rio Ferreirinha, penetrámos numa grande mata muito alta sempre a andar, fazendo simplesmente o reconhecimento a uma extensão de cerca de 500 metros quadrados. Seguimos sempre até voltarmos a dar com uma ponte que atravessava o rio Ferreirinha. Eram 16,30. Ali repousámos uns momentos, junto de um estabelecimento que tinha uma grande latada em frente. Esperávamos que os matadores nos viessem trazer o almoço. Após a refeição, regressámos ao aquartelamento, onde estivemos acampados uma semana. Regressámos ao quartel no sábado, cheios de alegria, porque tínhamos recebido a notícia que a nossa Companhia ia para Moçambique.

Acampámos terceira vez em Gens, a 500 metros da povoação. Fomos ali recebidos pela população mais próxima do aquartelamento com grande carinho. Ofertavam-nos géneros do seu consumo. Também se ofereciam para nos lavarem a roupa. Era uma gente maravilhosa para com a tropa. Passámos uma semana muito satisfeitos. Nunca teríamos julgado encontrar tão boa gente. Regressámos de madrugada. Chegámos, ainda de noite, a uma encosta de Gondomar. Ali nos deitámos, debaixo de uns pinheiros, até ser dia. Ao amanhecer, fizemos um reconhecimento. Encontrámos um quintal. Alguns de nós fomos fazer uma limpeza a umas cebolas para comermos com as rações de combate que nos tinham sido distribuídas. Dali seguimos, chegando ao quartel por volta das três e meia da tarde.

Pela última vez, acampamos em Espinho, debaixo de um pinheiral. Chegamos às nove e permanecemos até às duas da tarde. Levantamos-nos e fomos acampar perto da praia de Cortegaça, a 800 metros do campo de aviação. Permanecemos lá desde a segunda até à quarta à tarde. Por volta das 14 horas, saímos a pé para acampar de novo no pinheiral de Espinho, para instrução de tiro. Isto no dia 19 de Junho. Regressámos no dia 22, dia da inauguração da Ponte da Arrábida.

Assim acabámos a nossa especialidade. Em todo este tempo, vim cinco vezes a casa de fim de semana. De todas as vezes, saí de casa à uma hora da manhã, a pé para Braga, para apanhar o comboio das cinco menos vinte.

Assim passei, desde o dia 15 de Abril até 3 de Julho, os meus tormentos na pesada dois no Porto. No dia 3, foram-nos dados doze dias de licença para nos apresentarmos em Viana do Castelo, no dia 15, para irmos para Moçambique.

Com destino ao Ultramar, embarcava um contingente de tropas do qual fazia parte a Companhia de Artilharia 494, vinda do R.A.P.2 do Porto. Esta Companhia acabava de gozar os dias de férias. Tive que me apresentar no dia 15 de Julho, às 10 horas da manhã, no quartel antigo de caçadores 9, em Viana do Castelo, para embarcar no dia 17 para a província de Moçambique. Todas essas tropas oficiais, sargentos e soldados - aclamavam com

grande alegria a sorte que lhes estava prevista. Nas ruas da cidade só se viam tropas cantando efusivamente em despedida daquela cidade. Logo após a chegada, foi feito o espólio. Recebemos a farda. No dia 16, às nove e meia, foi celebrada missa campal para toda a Companhia, pelo Reverendo Capelão do C.9. Durante a missa, só se viam lágrimas a correr pela cara abaixo de todas as pessoas que estavam a assistir ao ato religioso. Presentes altas individualidades militares e civis. No fim da missa, foi benzida a bandeira da 494. Após as cerimónias religiosas, foi dado um bebereite aos oficiais, sargentos e soldados da Companhia.

Depois fomos todos para a cidade para darmos o último adeus ao povo. Mas ainda não sabíamos do que se passava.

Às 21 e 50 do dia 16, subimos para o comboio especial que nos levaria ao cais de Alcântara. Ao entrarmos para o comboio, não víamos surgir grande animação no rosto dos nossos oficiais. Como pequenos, não suspeitávamos do que se passava. Éramos muito aplaudidos pelas pessoas que assistiam à nossa partida. Nem o povo, nem os soldados, sabiam que íamos para a Guiné.

Chegámos a Lisboa às cinco e meia do dia 17. Logo à chegada, fomos ouvindo o pequeno boato que o nosso destino era a Guiné. Mas nós, com toda aquela animação, não acreditávamos que tal pudesse vir a acontecer. Às dez e meia, fizemos o desfile e foi-nos passada revista pelo Comandante Militar.

(Continua)



Registo

"Não há justificação para que 58% dos jogadores que jogam na 1 Liga sejam estrangeiros" proferiu, há dias, o Presidente da República, numa cerimónia oficial, abrindo timidamente a ponta de um extenso véu que, neste tempo de graves contenções, constituiu um verdadeiro atentado à inegável pobreza nacional. Com as principais equipas a desbaratar os investimentos colossais feitos na formação, a ânsia de vitória e não só, está a provocar o desprezo por esses valores genuínos da nossa identidade, que vão escasseando, em troca de legiões de atletas estrangeiros que custam milhões de euros aos depauperados cofres dos clubes. Sem que, até agora, ninguém tenha posto um travão decisivo a tão preocupante hemorragia!...

Nelson Veloso

Vilar da Veiga

Ampliação do cemitério concluída

Distribuídas por três fases, as obras de ampliação do cemitério paroquial, em Pereiró, já se encontram concluídas, o que vai dar resposta às necessidades que se faziam sentir.

Com esta ampliação efectuada no lado nascente do antigo cemitério, foram disponibilizados espaços para 48 novas sepulturas, com a pavimentação dos passeios entre elas, sendo o custo total destas obras do montante de 31.695,27 €.

Encontra-se, por isso, de parabéns, a nossa Junta de Freguesia pela concretização de mais uma obra bem necessária e que há muito se aspirava pela sua resolução.



Morreu o Pe. Xavier

Vítima de doença prolongada, faleceu no passado dia 17 de Julho, o Pe Joaquim Campos da Silva Xavier, de 61 anos de idade, antigo pároco desta freguesia, onde esteve desde 1977 a 1982.

Natural de Fradelos, Vila Nova de Famalicão, o Pe. Xavier ordenou-se sacerdote em 17 de Julho de 1977, sendo Vilar da Veiga a sua primeira paróquia, tendo, a partir de 30 de Maio de 1978, acumulado com a vizinha freguesia de Rio Caldo. Em 30 de Outubro de 1982 foi nomeado pároco de Vilar de Cunhas e Gondiaães, Cabeceiras de Basto, além de professor no Colégio de S. Miguel, naquele concelho, onde se manteve até à morte.

Durante a sua actividade docente, leccionou também nas escolas secundárias de Fermil, Celorico e Mondim de Basto, na Escola Profissional do Alto Ave, na Póvoa de Lanhoso, e na Escola EB 2.3 de Cabeceiras de Basto. Sepultado na sua terra natal, rogamos a Deus pelo eterno descanso da sua alma.

Novo Pároco de Prado

Por nomeação recente do Arcebispo Primaz de Braga, o nosso prezado conterrâneo e assinante, Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro foi dispensado da paroquialidade de S. Martinho e S. Pedro de Vila Frescaíña, em Barcelos, para exercer as funções de pároco da vila de S.ta Maria de Prado, em Vila Verde. Ao bom amigo Pe. Manuel José, auguramos os maiores êxitos pastorais e pessoais no novo cargo em que foi investido.

Valdosende

Festas das Colheitas 2011

A Comunidade da Igreja Evangélica Metodista desta freguesia vai levar a efeito, nos dias 8 e 9 de Outubro, as Festas das Colheitas 2011, cujo programa é o seguinte:

No dia 8, às 10 h, música gravada; 12 h, sessão de fogo; 13 h, entrada da Charanga de Parada de Bouro; 22 h, actuação do conjunto BELCANTO; 24 h, fogo de artifício.

Para o dia 9, está marcado, às 9h, o Culto de Acção de Graças; 10 h, música gravada; 13 h, cortejo de oferendas, acompanhado por fogo, charanga de Parada de Bouro, grupo de crianças e outras pessoas trajadas à moda do Minho; 14 h, bênção das oferendas e actuação das crianças que participam no cortejo; 14,30 h, arrematação das oferendas (madeiras, lenha, segredos, produtos agrícolas e outros); 18 h, actuação da Charanga; 21 h, festival folclórico com os Ranchos da Balança e de Carvalheira, havendo ao intervalo o sorteio das rifas e o anúncio da próxima Comissão de Festas; 23 h, encerramento das festas com fogo de artifício.

Novo livro de José Príncipe

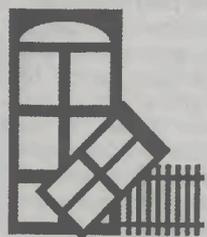
O nosso assinante e conterrâneo da Ermida, José Carvalho Gonçalves Príncipe, radicado na Marinha Grande, acaba de lançar um novo livro "Os prisioneiros da sociedade livre", editado pela Chiado Editora, e por esse evento felicitamos o seu autor.

Trata-se de uma obra com 100 páginas que, segundo José Príncipe, "é dedicada a todas as pessoas insatisfeitas que não se querem dedicar a criticar e a queixarem-se". Na contracapa, poderá ler-se ainda: "Nas nossas vidas, andamos sempre muito preocupados com o que não temos. Porque somos assim? O autor deste livro tenta dar-lhe as respostas que procura. Na vida, as coisas boas são normalmente comparadas com o céu e as coisas más são comparadas com o inferno... Se é o céu que queremos, porque é que andamos sempre a olhar para o inferno?"

"Os prisioneiros da sociedade livre" poderá ser requisitado nas livrarias ou pelos telemóveis 919822227/962688326.

Cá por casa...

No dia 9 do mês corrente, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério de Pereiró, o nosso conterrâneo Manuel Rodrigues Pereira (Manuel do Cabo), que contava 80 anos. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhadogeres.com

Adega do Ramalho
Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhadas do Gerês
Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

Arminda Maria Rodrigues Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhas, genros e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 05-08-2011, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 07-08-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Arlindo da Costa Caldas

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido na sua residência, em Dornelas, Amares, com 48 anos, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 26-08-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Felisberto Augusto Afonso

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 09-08-2011, no Centro Social e Paroquial de Covide, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Gondoriz, no passado dia 10-08-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Amares

Novos Centros Escolares já funcionam



Centro Escolar de Caldelas

A partir do presente ano lectivo, recentemente iniciado, está completamente requalificado o parque escolar no concelho de Amares para o ensino Pré-Escolar e I Ciclo, de acordo com a Carta Educativa. Aos três Centros Escolares já existentes, acrescentaram-se agora, outros tantos, pelo que foram desactivadas as 15 últimas antigas escolas primárias do concelho.

Desse modo, iniciaram a sua actividade, no dia 14 do mês em curso, os novos Centros Escolares de Amares, Caldelas e Bouro S.ta Maria. O da sede do concelho agrupa as freguesias de Amares, Caires, Dornelas, Figueiredo, Paredes Secas e Prozelos e nos níveis do Pré-Escolar e do I Ciclo, num total de 390 alunos, distribuídos por 12 salas do I Ciclo e 6 do Pré-Escolar. Dispõe também de uma unidade de apoio especializada e é o maior do concelho, dotado com refeitório, biblioteca, sala polivalente, vários recreios cobertos e ao ar livre, zona desportiva, estando as salas do I Ciclo

equipadas com quadros interactivos e os alunos têm manuais interactivos também.

O Centro Escolar de Bouro S.ta Maria, por sua vez, abarca as freguesias de Bouro (S.ta Maria e S.ta Marta), Goães, Vilela e Seramil. É frequentado por cerca de 150 alunos, dispõe de 4 salas para o I Ciclo e 3 para o Pré-



Centro Escolar de Bouro

Primário, todas elas dotadas com os mesmos equipamentos que as do Centro de Amares. O mesmo sucede em relação ao Centro Escolar de Caldelas, frequentado por cerca de 100 alunos, provenientes de Caldelas, Torre, Sequeiros, Paranhos e Por-

tela, com o mesmo número de salas e equipamentos existentes no Centro de Bouro - S.ta Maria.

Recorda-se que, no ano transacto, entraram em funcionamento os Centros Escolares de Lago e de Rendufe, denominados respectivamente Centro Escolar do Vale do Cávado e Centro Escolar do Vale do Homem. O primeiro, situado em Lago, acolhe os alunos dessa freguesia e de Barreiros, com cerca de 150 alunos, 4 salas para o I Ciclo e 3 para o Pré-Escolar, dotadas com os equipamentos idênticos aos dos Centros anteriores. Já o Centro Escolar do Vale do Homem dá cobertura às crianças de Rendufe e de S. Vicente do Bico, tem perto de 200 alunos, 8 salas do I

Ciclo e 3 do Pré-Escolar, equipadas como as demais. Criado em 2009, o Centro Escolar de Ferreiros tem 8 salas para o I Ciclo e 6 para o Pré-Primário, com idêntico equipamento e cerca de 300 alunos a frequentá-lo.

Banco de Voluntariado sem... Voluntários

O Banco Local de Voluntariado de Amares necessita de voluntários para arrancar com as acções de intervenção social neste concelho. O alerta foi dado, há dias, pela vereadora da Acção Social do Município

de Amares, Sara Leite, que considera serem necessárias 20 pessoas para integrar este projecto.

Neste momento, decorre ainda a fase de angariação de voluntários, já que o perfil psicológico de-

sejado é exigente, o que explica a actual situação. Para aquela edil, o que importa é a qualidade, defendendo que as 20 pessoas a seleccionar serão as mais indicadas para tal função.

Acidente mata mãe e fere duas filhas gémeas

Um choque frontal entre duas viaturas ligeiras, ocorrido na manhã do dia 13 do corrente, em Ferreiros, provocou a morte a uma jovem mãe, Sandra Pacheco Almeida, natural de Bouro S.ta Maria, de 29 anos e ferimentos às suas duas filhas gémeas de 3 anos, que a acompanhavam a caminho do infantário, já depois de ter deixado um filho mais novo na ama. Uma das meninas ficou gravemente ferida, enquanto a outra sofreu ferimentos ligeiros. O condutor da

outra viatura, de 21 anos, ficou ferido com gravidade.

O violento acidente de viação registou-se cerca das 7,40 h da manhã, na Rua da Cintura, em Ferreiros, neste concelho, num troço da EN 205, considerado perigoso por ter a forma de U bastante acentuado, a necessitar que sejam tomadas medidas para limitar a velocidade naquele local, o que irá ser alvo de um abaixo-assinado da parte da população local.

• **A estação dos CTT da vila de Amares**, na hora em que encerramos esta edição, estava previsto para encerrar ao público no dia 16 do corrente, ficando a funcionar apenas a estação da Feira Nova. Bem próximo da estação encerrada, porém, irá funcionar um Posto de Correios...

Esmagado por automóvel numa oficina

Um indivíduo de cerca de 51 anos, foi esmagado, no dia 6 deste mês, pelo automóvel em que estava a desmontar o respectivo motor, numa oficina, em Ferreiros.

Assistida pelos Socorristas da Cruz Vermelha de Amares, a vítima já não se encontrava debaixo da viatura, mas em paragem cardio-respiratória. Apesar das manobras de reanimação efectuadas pelos socorristas, o malgrado trabalhador não resistiu aos ferimentos pelo que os técnicos da VMER, chamados ao local, se limitaram a declarar o óbito.

No dia seguinte, os inspectores da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) deslocaram-se ao local do acidente para procederem à peritagem técnica aos equipamentos usados pela vítima para detectarem as eventuais causas do acidente mortal. Os resultados deste inquérito seguirão posteriormente para as vias judiciais normais.

Unidade Pastoral de Amares

Com o objectivo de se "tornarem verdadeiras comunidades pastorais, onde se redescobrem ministérios que não servem exclusivamente o âmbito restrito da paróquia, mas estão ao serviço de uma determinada zona pastoral", o Arcebispo de Braga criou, recentemente, a Unidade Pastoral de Amares constituída pelas paróquias de S. Salvador de Amares, Ferreiros, Carrazedo, Prozelos, Besteiros, Caires, Torre e Portela, sendo coordenador o Pe. Avelino Santos Mendes que, entretanto, foi dispensado da paróquialidade "in solidum" de Carrazedo, Prozelos e Besteiros, continuando a paróquiar as freguesias de S. Salvador de Amares e de Ferreiros.

Para as freguesias de Besteiros, Prozelos e Carrazedo foi nomeado o Pe. Jorge Manuel Carneiro Ferreira.

Ourivesaria assaltada

Fazendo-se passar por cliente interessado na compra de anéis, um indivíduo entrou, na tarde do dia 9 deste mês, numa Ourivesaria de Ferreiros e, aproveitando a distração momentânea do proprietário, fugiu com o mostrador que continha 37 anéis em ouro, avaliados em cerca de dez mil euros.

As imagens captadas pelo sistema de videovigilância poderão contribuir para a possível descoberta do autor do assalto.

R&N
Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA

T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVIL GRACA

PARQUE DE VEÍCULOS



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

Surpreenda-se, visite-nos.

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3



LOTEAMENTO QUINTA DO MOSTEIRO

VIEIRA DO MINHO



Para Venda em:

Vieira do Minho
Gerês
Terras de Bouro
Braga

- Moradias
- Apartamentos
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Construção:

ACF
ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

eic eic eic
RECONHECIDO 2007-2008



CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL
ALVARÁ Nº 2041

Terras de Bouro

Delegação francesa entre nós



No âmbito do protocolo de geminação entre os municípios de Terras de Bouro e de Saint Arnoult-en-Yvelines, na região de Paris, uma delegação daquele município francês, chefiada pela respectiva autarca, Françoise Poussineau e pela Presidente da Comissão de Geminação, Collette Bumillier, estará de visita ao nosso concelho de 21 a 24 de Outubro.

No primeiro dia, pelas 16,30 h, a comitiva francesa fará uma visita às futuras instalações da piscina municipal de Terras de Bouro, daí seguindo para o Centro Interpretativo dos Moinhos de S.ta Isabel do Monte, após o que haverá o encaminhamento dos visitantes para as famílias acolhedoras. No dia 22, às 10h, será proporcionado à delegação francesa um passeio de barco na albufeira da

Caniçada, sendo o resto do dia dedicado à Feira Mostra de S. Martinho. O dia 23, dedicado às famílias, terá programa livre, da responsabilidade de cada família acolhedora. O regresso a França está previsto para o dia 24, com o início da viagem marcado para 7,15 h, em Terras de Bouro.

Feira Mostra de S. Martinho

Antecipada em relação à época habitual por forma a permitir a participação no evento da delegação francesa de Saint Arnoult, a Feira Mostra de Produtos de S. Martinho vai realizar-se, este ano, de 22 a 24 de Outubro.

No dia 22, às 19 h, terá

lugar a Caminhada de S. Martinho; 15 h, abertura do certame; 16 h, inauguração da exposição de azulejos "Gerês 15x15"; 16,30 h, desfolhada e malhada organizada pelo Rancho Folclórico da Balança; 18 h, magusto; 21,30 h, música popular com "Canário e Amigos". No

domingo, dia 23, às 10h, reabertura do certame; 15 h, corrida de cavalos; 21 h, festival folclórico e actuação de tocadores de concertinas. No dia 24, às 8 h, reabertura do certame; 10 h, tocatas de concertinas; 13 h, encerramento.

Dia do Município

Mais uma vez irá ser comemorado, no dia 20 de Outubro, o Dia do Município de Terras de Bouro, data em que, no ano de 1514, o Rei D. Manuel I lhe concedeu a Carta de Foral. A efeméride, este ano,

irá ser celebrada na Vila do Gerês com um programa de carácter cultural em que, no Auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, no Centro de Animação Termal, pelas 10h, serão apresentadas duas obras relacio-

nadas com Terras de Bouro e aquela vila termal, da autoria de Rosa Fernanda Moreira da Silva, docente da Faculdade de Letras do Porto e de Agostinho Moura, director do "Gerêsão, respectivamente.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 28 de Julho, deliberou: ratificar o protocolo de cooperação institucional e económica entre o Município e as empresas concelhias de transporte público; deferir os pedidos de isenção de taxas formulados pelas Comissões de Festas do Senhor da Saúde, Vilar da Veiga, e Senhora da Agonia, em Pesqueiras, Moimenta; e conceder o subsídio referente ao incentivo à natalidade a João Paulo Silva Fernandes. **Por sua vez, na reunião de 16 de Agosto, deliberou-se:** atribuir ao Centro Social de Vilar da Veiga um apoio de 600€, para aquisição de equipamento para a sua creche; atribuir o apoio 600€/ mês o Centro de Solidariedade Social de Valdosedo para pagamento do salário da educadora do ATL - Actividades de Verão por 2 meses e meio; aprovar o protocolo de colaboração entre o Município, o Agrupamento de Escolas e a Junta de Freguesia de Rio Caldo referente a actividades de tempos livres durante o Verão; atribuir ao Núcleo Rio Homem um apoio de 500€ para dinamização da Feira do Livro; atribuir à Associação DRC de Chorense um apoio de 1.800 € + IVA para despesas com a iluminação do campo de jogos; atribuir à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga o subsídio de 2 mil €, para suportar os encargos assumidos com as comemorações do XX aniversário da Vila do Gerês; atribuir o subsídio de 3.500 € à Comissão de Festas de Sta. Eufémia no Gerês; atribuir o subsídio de 3.400 € à Fundação Calcedónia para equipamento de fumeiro; atribuir o subsídio de 10 mil € à Cruz Vermelha de Rio Caldo para aquisição de uma ambulância; aprovar a proposta de anulação do concurso de táxi para pessoas com mobilidade reduzida; aprovar a política de apoios aos grupos desportivos do concelho que participam nas provas da AF Braga, atribuindo ao GD Gerês e à Associação Desportiva de Terras de Bouro um subsídio global de 41 mil €/ ano; um subsídio de 400 €/ mês ao escalão de formação federado da AD Terras de Bouro durante dez meses (Agosto a Maio); atribuir ao Grupo CDR de Rio Caldo o subsídio de 10 mil € em dez prestações (Agosto a Maio) a participar com equipas da formação nos campeonatos distritais de Futsal e manutenção das Escolinhas; atribuir ao Núcleo Rio Homem o subsídio de 6 mil €, distribuído por dez prestações, para participar no campeonato distrital de Futsal Sénior.

Entretanto, na reunião de 25 de Agosto, foi deliberado: aceitar a proposta da empresa Serafim Alves Exploração Florestal, Lda, para aquisição da madeira resultante do abate de eucaliptos no Vilar da Veiga; aprovar os critérios para atribuição de subsídios de transportes escolares; aprovar a proposta sobre os valores a atribuir pelo fornecimento de refeições e transportes escolares do pré escolar e I ciclo para o próximo ano lectivo. **E na reunião de 8 do corrente, deliberou-se:** atribuir ao GD Gerês um aditamento ao apoio global no montante de 2 mil €; atribuir à JF Vilar da Veiga o apoio de 1500 € para cobrir despesas com a limpeza de espaços públicos na Vila do Gerês; executar a obra de estabilização e instalação de protecções no talude e instalação dos prédios Sol Nascente por transferência para a JF de Moimenta até 4.777 € + IVA; ceder à JF de Rio Caldo o telhado da Escola do I ciclo de Paredes para candidatura à instalação de uma central de microgeração ligada à rede eléctrica pública; fornecer materiais à JF Cibões para construção de parque de estacionamento no lugar de Cutelo até 192,59 € + IVA e para melhoramento de regadio em Vergaço até 1079,62 € + IVA; apoiar obras na sede da JF da Ribeira até 18.629,93 €; atribuir à Associação Ambientalista (FAPAS) o subsídio de mil € para publicação do livro "Árvores do Parque Nacional da Peneda-Gerês"; aprovar o projecto "Reabilitação de espaços públicos na Vila do Gerês".

• **Parquímetros** - Por iniciativa do Município, foram recentemente instalados parquímetros na vila de Terras de Bouro e no Centro Náutico de Rio Caldo, destinados a "disciplinar o trânsito e facilitar o acesso aos serviços e lojas".

Marcos Nogueira no "Canta comigo"

O concelho de Terras de Bouro esteve particularmente em foco na noite do dia 11 do mês corrente, através do concurso "Canta comigo", transmitido pela TVI a partir de Braga a que concorreu o nosso conterrâneo, Marcos Nogueira. Apoiado por uma ruidosa claque de apoio, Marcos Nogueira não foi bafejado pela sorte e seria fortemente penalizado pela severidade de Luís Jardim, elemento do júri, dando provas de não possuir estofos para tais funções pois, em vez de analisar pedagogicamente a actuação do candidato, foi extremamente rigoroso para com ele apontando apenas os aspectos negativos. O que, naturalmente, afectou a actuação do Marcos, a quem recomendamos coragem e que continue a cantar, sem olhar aos Jardins deste país...

Assembleia Municipal em Souto

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro vai reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 26 do corrente, pelas 14,30 h, na Junta de Freguesia de Souto, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação da actividade e da situação financeira do Município; análise e votação da 1ª revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2011; e análise da relação do Município com a Escola Profissional "Amar Terra Verde".

Campanha de Solidariedade

Os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro lançaram uma campanha de solidariedade para encontrar um dador de medula óssea compatível com um seu elemento do corpo activo o Fernando Morgado. Se pretender associar-se a esta iniciativa e participar na recolha de sangue, deverá contactar aqueles bombeiros através do Tel. 253 350 110.

Torneio de Futebol em Chorense

A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Chorense vai organizar, de 23 do corrente mês até ao dia 29 de Outubro, o seu IX Torneio de Futebol de Sete, destinado a atletas seniores masculinos, maiores de 16 anos e amadores. Os jogos serão disputados às 6.ªs feiras e aos sábados, às 20 e às 21,30 h, respectivamente, dirigidos por árbitros federados da AF Braga, tendo o prazo de inscrições encerrado no passado dia 18.

Falecimentos

No dia 8 de Agosto, faleceu no Hospital de Braga, sendo sepultado em Gondoriz, o sr. António Augusto Alves de Brito, de 82 anos. No dia 9/8, no Centro Social de Covide, o sr. Felisberto Augusto Afonso, de 98 anos. No dia 14, em Chorense, o sr. José Rodrigues Simões; no dia 20, também em Chorense, a sra. Carlota Maria Machado, d 84 anos; no dia 22, em Covide, o sr. Carlos Alberto Pires Dias; no dia 29, em Carvalheira, o sr. Francisco João Neves Palmeiro; no dia 8/9, em Moimenta, o sr. Domingos de Freitas, de 78 anos, antigo vereador municipal; e no dia 9 do corrente, a sra. Maria do Sameiro Oliveira Silva, de Chorense.

CA Crédito Agrícola
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Vieira do Minho

Feira da Ladra à porta ...

Com um programa bastante recheado, apesar da crise que se atravessa, a lendária Feira da Ladra, que tanto representa para as gentes da Cabreira e seu termo, vai uma vez mais servir de "tubo de escape" para as agruras da vida dos vieirenses e não só, de 30 do mês corrente até ao dia 5 de Outubro. Serão, sem dúvida, seis dias inolvidáveis, com muita música e colorido mas que se pretende também, e por óbvias razões, sejam igualmente de bons negócios para o bem necessitado comércio local.

O programa do certame prevê, para o próximo dia

30, às 14 h, a abertura da Feira, com a actuação do conjunto musical "RCA" às 22h. No dia 1 de Outubro, às 9 h, dará entrada a Fanfara "Flores do Cávado"; 10 h, abertura da exposição de produtos locais; 11 h, abertura da exposição pecuária e, no âmbito do Dia do Garrano, no Campo da Feira, apresentação de animais; 15 h, corridas a galope; 16 h, corridas a galope; 15 h, festival de folclore com os Ranchos de Pandoses, "Os Ceifeiros de Cantelães, Mocidade dos Anjos, do Mosteiro e um rancho convidado; 17 h, jogo do cabrito; 21 h, conjunto musical "Rock 7";

23 h, espectáculo com Augusto Canário & Amigos; 01 h, sessão de fogo.

No dia 2, domingo, 10 h, "Rufeiros da Pena Má", Salamonde; e na zona ribeirinha, Feira do Cavalo; 14 h, entrada das Bandas Filarmónicas de Famalicão e de Amares; 15 h, prova de atrelagem; 22 h, grupo musical "AF"; 0,30 h, sessão de fogo. No dia 3, 9 h, Fanfara "Flores do Cávado"; 10 h, exposição pecuária, concurso pecuário de gado bovino e ovino, bovinos de raça barrosa e raça minhota, concurso nacional de ovinos de raças bordaleira e churra, concurso nacional de galinhas de raças pedrês,

• A Casa Museu Adelino Ângelo passou a funcionar, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 13 h e das 14 às 17 h. Aos sábados e domingos, das 10 às 12,30 h e das 14 às 18 h.

preta lusitânica e amarela; 10,30 h, concurso de mel; 14,30 h, cortejo etnográfico; 14,30 h, concertos pelas Bandas Filarmónicas de Vieira do Minho e Vilarçã; 17 h, chega de bois; 22 h, grupo musical "Função Pública"; 0 h, sessão de fogo. No dia 4, às 14,30 h, feira tradicional, cantares ao desafio e grupo "Amigos do Borguinha"; 21,30 h, grupo musical "Impaktus". A encerrar, no dia 5, 10 h, "Rufeiros da Pena Má", Salamonde; 15 h, Zés Peireiras e Cabeçudos; 15,30 h, gincana equestre; 17 h, Cavaquinhos da ADIR, Rossas; 21 h, grupo popular "Até Qu'enfim".

Transportes concelhios reorganizados

Reunido em 6 do corrente, o Conselho Municipal de Educação debruçou-se sobre o Plano de Transportes Escolares que sofreu uma reorganização visando a igualdade de mobilidade para todos os munícipes. Assim, as linhas de transporte público regular de passageiros e de transporte escolar foram reunidas no mesmo serviço, servindo os alunos e a população.

Esta nova rede contempla 14 linhas que servem todas localidades do concelho, resolvendo, desse modo, uma lacuna que de há muito se fazia sentir, permitindo transporte acessível, todos os dias da semana, de todas as freguesias para a vila. Igualmente, todos os alunos possuidores de passe escolar poderão utilizar qualquer transporte público no período de 1 de Setembro a 31 de Agosto, no que respeita ao período lectivo e não lectivo, tendo acesso a qualquer carreira, independentemente de ser a sua.

Da parte de todos os elementos presentes nesta reunião foi feito um balanço bastante positivo do funcionamento do ano lectivo transacto.

Refeições grátis no I Ciclo

No ano lectivo acabado de iniciar, a autarquia vieirense vai fornecer gratuitamente o serviço de refeições, com ementas equilibradas e controladas por nutricionistas, a todas as crianças das EB 1 do concelho, excepto aqueles alunos que frequentam o horário duplo na escola da vila.

Ainda no âmbito educativo, o Município deliberou participar em 75 % o valor dos passes dos alunos do escalão A e em 50% dos alunos do escalão B. No que respeita aos manuais escolares, a autarquia forneceu, num universo de 511 alunos do I Ciclo, os manuais das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio.

Dia Internacional da Alfabetização

A Biblioteca Municipal de Vieira do Minho assinalou, no dia 8 do mês em curso, o Dia Internacional da Alfabetização com uma palestra proferida pelo vieirense, Prof. Dr. Marques Fernandes, jubulado da Universidade do Minho, subordinada ao tema: "Porque devemos ler".

Marques Fernandes começou por recordar uma frase dita, um dia, por sua mãe, que era analfabeta, quando contemplava um calendário religioso: "As pessoas que sabem ler devem ser muito felizes porque podem ler coisas bonitas e fazer belas orações". O que o levaria a acentuar que "o facto de não saber ler nem escrever torna o homem prisioneiro das trevas".

Depois de referir as taxas de analfabetismo em diversos países europeus, o orador frisou que em Portugal, entre o ano de 1991 e 2001, essa taxa baixou de 15,4% para 12,8% e que, nesse último ano, em Vieira do Minho era de 12,8%, não sendo ainda conhecidos os dados do Censos 2011. Segundo Marques Fernandes, "a alfabetização, além de um meio ao serviço da educação, é também um processo: o ponto de entrada para a aprendizagem ao longo da vida e uma forma de inclusão". "Para que este processo dê frutos, - acentuou - são necessários quatro pilares na educação: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a Viver com os Outros e Aprender a ser homem e pessoa".

RESTAURANTE
TASCA DOS ANJOS
MARIA PIRES
JOSÉ CARDOSO

Carvalheira
4840-100 Terras de Bouro

Tel. 253 114 422
Tlm. 914 301 325

Centro Escolar de Louredo

Com a abertura do Centro Escolar de Louredo, encerraram as escolas EB1 de Ruivães, Louredo, Ventosa e Caniçada, passando os seus alunos a frequentar este novo Centro Escolar, juntamente com os das antigas escolas de Campos, Salamonde e S. João da Cova.

Mesmo assim, neste novo ano lectivo irão funcionar, neste concelho, dez escolas EB1, a saber: Em Louredo (Centro Escolar), Parada de Bouro, Tabuaças, Eira Vedra, Vieira do Minho, Cantelães, Pinheiro, Mosteiro, Rossas e Guilhofrei.

Actividades Culturais

O vieirense Casimiro Soares apresentou, no passado dia 17, na Casa Museu Adelino Ângelo, o livro "Confidências políticas". No mesmo espaço, estará patente, de 3 do corrente a 31 de Outubro, a exposição de pintura "AFMCH 2011", da autoria de António Leite Machado. De 19 a 23 do corrente, na mesma Casa Museu, está a decorrer a Semana dos Números: "Vamos brincar com os números". E desde hoje, dia 20, até ao próximo dia 29, decorrerá no mesmo local, a Semana das Letras: "Vamos brincar com as Letras". No próximo dia 30, encerrará, no espaço Conviver, a exposição "Educar com Arte para Bem Envelhecer".

Campeonato de Sueca

Estão abertas as inscrições, no Bar do Vieira SC, até ao dia 31 de Outubro, para o Campeonato de Sueca, cujo sorteio terá lugar no dia 1 de Novembro, pelas 20,30 h, iniciando-se os jogos no dia 4 desse mesmo mês, os quais serão disputados todas as 6.ªs feiras, às 21 h.

Haverá prémios para todos os participantes, cabendo ao 1º, duas taças, um cabaz VSC, 150 VSC e dois anhos; ao 2º, duas taças, um cabaz VSC, 100 VSC e dois galos; ao 3º, duas taças, um cabaz VSC, 50 VSC e dois coelhos; e ao 4º, duas taças, um cabaz VSC, 25 VSC e duas garrafas de whisky.

Pároco de Sobradelo da Goma

O ex-Presidente do Município de Vieira do Minho, Pe. Albino José da Silva Carneiro, foi nomeado pároco de Sobradelo da Goma, Póvoa de Lanhoso, tendo tomado posse no novo cargo em 11 do corrente, acto a que assistiram muitos vieirenses, seus conterrâneos.

Maria Martins da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos e demais família, sensibilizados pelas manifestações de solidariedade e carinho recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, ocorrido no dia 23 de Agosto no Hospital de Braga, vêm por este único meio, e na impossibilidade de o puderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, realizadas em 24-08-2011, na Igreja Paroquial de Campo do Gerês, bem assim como a todos aqueles que assistiram à Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo - 4850 -048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627

VENDO PRAÇA DE TÁXI NO GERÊS

Com carrinha Mercedes CDI

Contacto:
917 526 965



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

VENDE-SE

Pequena propriedade, junto à Geira Romana, na zona do Gerês.

Barata.

Contacto:
969 177 889

Gerês

O Gerês antigo

A semelhança do que sucede em muitas outras regiões do nosso país, em que, por vezes, a lenda aparece de mão dada com a história e vice-versa, também entre nós existem algumas dessas versões mais ou menos imaginárias que a tradição oral popular fez conservar ao longo dos séculos até aos dias de hoje.

Para além da vida da nossa padroeira S.ta Eufêmia, que muitos historiadores acreditados defendem estar eivada de vários aspectos lendários que a credence e a fé populares nunca contrariaram, existe também no Gerês a lenda tecida em torno do denominado Penedo da Freira, aqui no Zanganho, onde, segundo reza a tradição, se teria acolhido com o amante uma freira fugitiva de um convento do Porto, para aí viver, sob a sombra das árvores e os murmúrios das águas, o seu romance amoroso.

Segundo Tude Martins de Sousa, na sua obra "Gerez" (1927), a tal idílio se refere Camilo Castelo Branco numas notas por ele escritas à margem do livro "Crónica de Cister", de Frei Bernardo de Brito, editado em 1602, obra essa que pertencera ao antigo mosteiro de S. Bento da Avé Maria, do Porto, onde hoje existe a estação ferroviária de S. Bento, e por onde as noviças faziam as suas leituras durante as refeições.

Nessas notas refere Camilo que haveria então (1865) uns oitenta anos que uma freira fugida do convento se refugiara na serra do Gerês com o amante, indo ambos depois para Roma solicitar ao Papa licença para se casarem, o que viriam a conseguir tempos depois.



O Penedo da Freira

Tiveram filhos, acabando todos por ficar em Roma, apesar de, passados uns anos, o amante os ter abandonado e à mãe que, por um arrebatamento amoroso, deixara a clausura em que vivia. A todos valeria, prossegue a narrativa, a protecção do Papa Ganganeli que educou os filhos da freira na vida clerical e lhes deu bom rumo na vida. Porém, nem Camilo, nem a tradição referem os nomes dos protagonistas dessa aventura amorosa, limitando-se aquele a acrescentar que a freira era tia de um professor do liceu do Porto, enquanto que a tradição atribui ao amante a nacionalidade castelhana.

Da casa onde supostamente o casal viveu não há notícia de qualquer vestígio, embora a tese mais defendida a localize no local há mais de cem anos denominado por "Zanganho", que ainda agora mantém, mas que anteriormente também se chamou "Cova" ou "Quinta do Castelhana", certamente a querer acentuar a origem do citado amante. Do que poderá ter existido nesse local, em termos de património construído, hoje nada resta, para além do penedo, em cuja parte superior foram escavados uns simples degraus de acesso ao pequeno miradouro sobre o vale do Gerês, junto ao qual foi afixada uma lápide alusiva ao evento, entretanto de lá retirada por razões que se desconhecem, mas a que talvez não será estranho daquele belo local, outrora muito procurado pelos nossos visitantes e aquistas, se encontrar presentemente transformado num vergonhoso matagal (foto), que se lamenta.

Este romance vivido pela freira e o castelhana na zona do Zanganho foi mote de inspiração para alguns poetas desse tempo e Tude Martins de Sousa, no seu livro "Serra do Gerez" (1909)

alude a um soneto existente no "Penedo da Freira", gravado numa lápide supostamente encontrada por uns pastores do Vilar da Veiga e levada depois para o Bom Jesus de Braga. O que seria contrariado pelo consagrado historiador terrasboureense Pe. Martins Capela, num artigo sobre esta questão por ele publicado na edição de Junho de 1910 da revista "Estudos Sociais", de Coimbra, da seguinte forma: "Há nisto um equívoco. A lápide, que ainda há poucos anos vi no Bom Jesus, nunca esteve no Gerez. O soneto foi composto por um professor de retórica, dr. Jerónimo, aqui de Braga, e mandado esculpir por uma roda de literatos românticos, com intenção de o irem lá colocar na tal Cova ou quinta do Castelhana, o que, aliás, nunca realizaram. Isto tenho de uma testemunha contemporânea, digna de todo o crédito. Quanto à lenda, se algum fundo tinha de verdade, é presumível fosse ampliada, por amor da arte, na mão dos românticos da época, que de muito menos faziam cousas bem maiores".

Albano Belino, por sua vez, publicou o referido soneto no seu livro das "Inscrições e letreiros da cidade de Braga e algumas freguesias rurais" (1895) dizendo que a pedra onde tal poema havia sido esculpido fora encontrada, em 1844, ao abandono, atrás da Igreja do Bom Jesus e que ele (o soneto) alude a um facto histórico acontecido na serra do Gerez", facto que, aliás, não explica. Tal soneto é o seguinte:

"Passageiro! Este chão que vês diante, / Na encosta deste monte desabrido, / Dum castelhana foi que, perseguido, / Aqui se recolheu co'a terna amante. / Quebrando por ele a fé constante, / Que havia ao esposo eterno prometido, / Trocou põe ermo agreste e desprovido / Sua cela mimosa e abundante. / A era em que isto foi vai inda perto; / Mas da choça que aos dois prestou abrigo / Nem sequer um calhaus se aponta ao certo. / Tudo o tempo varreu, levou consigo, / E só tradição no livro incerto / Se encontra o caso que eu aqui te digo."

Mas, pelos vistos, nem só os velhos românticos bracarense se deixaram impressionar com o tom apaixonado da lenda da malograda freira em terras geresianas. O aliciante tema deu azo também à inspiração da D. Zulmira Franco Teixeira Falcarreira, grande admiradora do Gerês, que em Agosto de 1913, publicou, no "Diário de Notícias", o seguinte soneto intitulado "A Casa da Freira" (Lenda geresiana):

"Para a mais pitoresca e recortada / Serra que existe - a Serra do Gerez - / Fugiu, segundo a lenda, uma vez, / Uma freira professa e excomungada. / Segue-lhe os passos pela rude estrada / Um desertor, oficial francês; / De amor funde-se o hábito e o arnés / No seio de uma brenha ensombreada. / Trinta anos sofre a natureza bruta / Os amores sacrílegos da gruta, / Que a medo as águas segredando vão... / E ainda hoje, em sonhos, julga o forasteiro, / Ver na rocha uma espada de guerreiro / Envolvida num véu de profissão."

Geresiano comanda Posto da GNR



Sarg. Branco

O actual Posto Territorial da GNR desta vila, criado pelo decreto-lei nº 13.854, de 30 de Junho de 1927, e solenemente inaugurado, em 12 de Abril de 1934, pelo então Chefe de Governo, António de Oliveira Salazar, inicialmente instalado no segundo edifício do antigo hospital termal que, após importantes obras de remodelação, passaria a ocupar na totalidade a partir de 5 de Agosto de 2008, data da inauguração dessas obras pelo Ministro da Administração Interna, Dr. Rui Pereira, está a ser comandado, pela primeira vez na sua história, e desde o passado dia 27 de Junho, pelo geresiano 2º Sargento Hélder David Antunes Branco, de 31 anos, que transitou do Posto da GNR de Estarreja, e filho dos proprietários da Residencial "O Horizonte do Gerês", Armando Rodrigues Branco e D. Nadir Ribeiro Antunes, nossos assinantes e anunciantes.

De registar, entretanto, que ao abrigo da recente legislação interna que aponta para que todos os postos da GNR do país sejam dirigidos por um sargento, de momento, mais três sargentos geresianos se encontram a comandar outros tantos postos daquela força militar: o 1º Sargento Fernando Lourenço Monteiro, na Póvoa de Lanhoso; o 1º Sargento Amaro Fernandes, nas Caldas das Taipas; e o 2º Sargento Norberto Campos, na região de Coimbra. Felicidades para todos eles é o que lhes desejamos.

- O PNPB foi dotado recentemente com duas novas viaturas para a prevenção e primeira intervenção contra os incêndios para colmatar, assim, a grave lacuna do seu parque automóvel se encontrar, em boa parte, desactivado ou obsoleto.

"Memórias geresianas" - novo livro de Agostinho Moura

Como corolário da investigação e recolha documental e oral realizada ao longo de mais de 30 anos, o director do "Geresão" vai publicar uma nova obra, intitulada "Memórias Geresianas", onde se descrevem figuras e factos da vida do quotidiano no Gerês, predominantemente do século XX, trabalho na sua maioria já dado à estampa nas colunas deste jornal e visa preservar documentalmente, para memória futura, tão valioso espólio da história geresiana mais recente. A apresentação pública desta obra está marcada para o próximo dia 20 de Outubro, - Dia do Município de Terras de Bouro - em cerimónia a realizar, pelas 10 h desse dia, no Auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro, no Centro de Animação Termal, sendo para o acto convidadas diversas individualidades e os geresianos em geral. As "Memórias Geresianas" têm o prefácio assinado pelo Dr. António Carvalho da Silva, professor do Instituto de Educação da Universidade do Minho e nosso prezado colaborador, estando a apresentação da obra a cargo do geresiano pelo coração que é o Professor Dr. Francisco Carvalho Guerra, professor catadrático jubilado da Universidade do Porto e do Centro Regional da Universidade Católica naquela cidade, de que foi fundador e presidente.

XI Encontro Nacional de Poetas

Na sequência de uma tradição que vai ganhando cada vez mais raízes entre nós, no dia 17 do corrente teve lugar o XI Encontro Nacional dos poetas populares portugueses, nove dos quais em terras geresianas, numa iniciativa do jornal "Poetas & Trovadores", em colaboração com o Município de Terras de Bouro e a Calidum - Clube de Autores Minhoto-Galaicos. Com cerca de centena e meia de participantes, este XI Encontro trouxe até nós um número considerável dos nossos poetas populares que aproveitaram para trocar experiências, ler os seus trabalhos mais recentes e tomar conhecimento dos resultados do concurso de quadras sobre o Gerês, entre eles realizado e que esperamos divulgar na nossa próxima edição.

Posto dos CTT gerido pela autarquia

Não sendo a solução ideal, a centenária estação dos CTT desta vila, por acordo estabelecido em 11 de Agosto passado, com o Município de Terras de Bouro, passou a ser um posto daqueles serviços, mantendo, porém, todas as valências já existentes, excepto a subscrição de produtos financeiros, nomeadamente os certificados de aforro, por imposição do Banco de Portugal. Até meados do corrente mês, porém, a antiga estação manteve-se em funcionamento por acordo com a autarquia de Terras de Bouro, de forma a permitir que, entretanto, recebesse formação adequada para dirigir o novo Posto, que continuará a funcionar nas mesmas instalações, uma funcionária municipal. A partir de ontem, dia 19, o Posto dos CTT do Gerês entrou em funcionamento pleno, espera-se que por muitos e longos anos...

Obras do Campo da Pereira atrasadas

Depois de aumentado com mais 6 metros de comprimento, ficando com os 106 m legais, o Campo da Pereira terá de ser alargado em 6 metros do lado norte, o que exige a destruição dos actuais muros de vedação e de parte dos antigos balneários. Aconteceu, porém, que o PNPB está a colocar dificuldades à movimentação de terras, o que obrigou a que os trabalhos fossem interrompidos até se ultrapassar este impasse. Das três fases de trabalhos previstas, duas já foram adjudicadas: a da preparação do piso (Urbanop) e a da colocação do sistema de lavagem da relva sintética (Aquamatic). A 3ª fase - colocação final do relvado sintético - será adjudicada à empresa que apresente a melhor proposta, tendo já sido contactadas cinco empresas e já há orçamentos para decisão. O Município de Terras de Bouro, pelos motivos apontados, prevê que durante o mês de Novembro possam estar concluídas estas obras que visam a dinamização do desporto entre as crianças e os jovens do Vale do Cávado, além da dinamização do comércio local, dado que serão criadas condições para que equipas profissionais de futebol possam estagiar no Gerês.

Falecimento

No Hospital de Braga, faleceu no passado dia 5 de Agosto, vindo a sepultar no cemitério desta vila, a geresiana e nossa assinante, D. Arminda Maria Rodrigues Ribeiro, de 68 anos, residente que foi na Chã da Ermida. Fazendo votos pelo seu eterno descanso, apresentamos à família de luto sentidos pêsames.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Rio Caldo

Cantinho: quem te viu e quem te vê!...

A situação degradada e, por isso, de mau aspecto que, até há bem pouco tempo, a zona envolvente ao Tanquinho, no lugar de Paredes, nesta freguesia, dava a todos quantos por lá passavam - e não eram poucos já que, como se sabe, fica à margem da estrada nacional que nos liga a Amares e a Braga - foi, ao longo dos anos, objecto de inúmeros reparos nas colunas deste jornal. Ano após ano, porém, a requalificação daquele espaço foi sendo sucessivamente protelada, marcando, por isso, lugar cativo, nos planos de actividades anuais quer da nossa Junta de Freguesia, quer do Município de Terras de Bouro.

Porque, como diz o nosso povo, "não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe", finalmente, e em pouco tempo, surgiu a solução desejada para esse problema que, pelo bom gosto e operacionalidade com que foi resolvido, tem merecido os maiores enclaves não só aos riocaldenses, como aos muitos visitantes que começaram a fazer daquele agora aprazível local um espaço de lazer privilegiado. Efectivamente, mantendo o característico tanque, que continua a dispor de água e de um fontanário com quatro



bicas, a área envolvente foi ajardinada com relva e dotada com um parque de merendas, um parque com oito máquinas de manutenção física para adultos e um parque infantil com quatro máquinas de manutenção física para crianças.

Solenemente inaugurado no dia 20 de Agosto, em cerimónia presidida pelo Presidente do Município de Terras de Bouro, Dr. Joaquim Cracel, e a que assistiram diversos autarcas concelhios e público em geral, a este recuperado recinto foi dado o nome de "Parque Domingos Poula", um ilustre riocaldense emigrado no Brasil que foi um grande benemérito desta freguesia e, nos anos setenta do século passado, ajudou monetariamente muitas crianças de Rio Caldo, saciando-lhes a fome, custeando-lhes os livros escolares e premiando-os para frequen-

tarem a escola primária. A ele também se ficou a dever a construção da cantina da antiga escola primária de Paredes tendo, no início da cerimónia, sido descerrada uma lápide onde se poderá ler: "Homenagem da Freguesia de Rio Caldo ao conterrâneo Domingos José da Silva Poula, benemérito desta freguesia, tendo em tempos de grandes dificuldades, há cerca de 60 anos, saciado a fome a muitas crianças e incentivando-as a concluir a 3ª e a 4ª classes, atribuindo um prémio monetário no valor de 100\$00".

Entretanto, a Junta da nossa freguesia mandou também construir um outro parque de merendas na zona do Beiral, com mesas e bancos de granito, proporcionando assim, mais um espaço de lazer aos nossos visitantes.

S. João do Campo

Será preciso avisar Bruxelas?

O Tribunal de Justiça da União Europeia condenou Portugal, em 8 do corrente, ao "pagamento nas despesas" de um processo pelo não cumprimento de obrigações no tratamento e descargas de águas residuais urbanas e industriais em vários pontos do país, nomeadamente na Madeira, Porto Santo, Quinta do Conde, Albufeira /Armação de Pêra, Beja, Chaves, Viseu, Barreiro/Moita, Corroios e Seixal.

Entre nós, e apesar das informações das entidades responsáveis ao longo dos anos a respeito do mau funcionamento da nossa Etar ecológica irem no sentido de que tudo decorre dentro da normalidade, a realidade mostra-nos que isso não será bem assim, pois ainda neste Verão, ocasiões houve em que o seu funcionamento deixou bastante a desejar, daí derivando os cheiros pestilenciais e as descargas directas no Ribeiro de Rodas, através de um tubo que descarga as lamas um pouco abaixo desse curso de água, o qual, por sua vez, desagua, através de um túnel subterrâneo, na albufeira de Vilarinho da Furna...

Os reparos da população fizeram-se sentir junto do grupo "Os Verdes" da GNR, ligado à defesa da Natureza, que tomou conta da anomalia. Mas, o povo já está cansado com este triste cenário da Etar e interroga-se quando é que, de uma vez por todas, se solucionará esta questão. E avisa: "se a solução estiver em Bruxelas, não hesitaremos em lhes dar conhecimento do que se passa com a nossa famigerada Etar". Aguardemos, pois.



AFURNA elegeu dirigentes

A Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna - AFURNA - realizou, no passado dia 14 de Agosto, a sua assembleia geral para se debruçar sobre diversos assuntos de interesse para a colectividade e eleger os novos corpos sociais para o biênio de 2011/2012, cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral - Presidente, José Francisco Barroso Rodrigues; 1º secretário, José Bento Gonçalves Lourenço; 2º secretário, Manuel Rodrigues Trigo. **Conselho Fiscal** Presidente, José Gonçalves; 1º secretário, José Maria Barroso; Relator, Maria da Glória Rocha Nunes.

Direcção Presidente, Dr. Manuel Azevedo Antunes; Vice-Presidente, João Rodrigues; 1º secretário, António Pires Azevedo Barroso; 2º secretário, Dr. Álvaro Manuel Neves Pires Barroso; tesoureiro, Hélder Manuel Antunes Nogueira; vogais, José Vicente Fernandes Fecha, Dr. José Manuel Fernandes Gonçalves.

Passeio fatal e turistas resgatados

Quando a meio da tarde do dia 4 do corrente, juntamente com uns colegas que tinham participado num convívio de amigos e proprietários de cavalos, promovido pelo Clube de Arelagem do Norte, passeava numa charrete, na zona da ponte junto à queda de água do túnel que vem de Brufe, o empresário Inácio Fernando Pinheiro Pereira, de 50 anos, residente em Pedome, Vila Nova de Famalicão, grande entusiasta por cavalos, caiu daquele meio de transporte turístico e morreu.

De acordo com fonte dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, que acorreram ao local do acidente, aquele visitante terá sido cuspidado da charrete, após o animal se ter assustado, e caiu desamparadamente numas pedras situadas abaixo do nível do caminho, tendo morte imediata. O helicóptero do INEM ainda foi chamado ao local, mas já não foi necessária a sua intervenção, pois já havia sido declarado o óbito pelos técnicos da VMER do hospital de Braga.

A mesma hora, curiosamente, aqueles bombeiros foram também chamados para resgatar um grupo de quatro pessoas que se encontravam a fazer uma longa caminhada pela Serra Amarela, a partir de Vilarinho da Furna. Passado algum tempo, os caminhantes tiveram de pedir auxílio aos BVTB para socorrerem um elemento do grupo que tinha sofrido uma queda. Dado, porém, que o local onde se encontravam, na zona do Altar do Geira, era de difícil acesso, os nossos "soldados da paz" tiveram de se valer de um barco da vizinha corporação de Amares para resgatar aquele grupo de visitantes que, na chegada à outra margem da albufeira, tinham uma equipa médica à sua espera, sendo o ferido transportado para o hospital bracarense.

Falecimento

No pretérito dia 22 de Agosto, faleceu nesta freguesia a sra. Maria Martins da Silva, de 79 anos, mais conhecida entre nós por Maria da Redonda. Paz para a sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Escola de Paredes com energia solar

Tal como havíamos noticiado oportunamente, encontra-se já concluído o projecto de instalação de uma central de microgeração de energia eléctrica na Escola do I Ciclo de Paredes, numa iniciativa da Junta desta freguesia. Os painéis solares já foram vistoriados, aguardando-se, na hora em que redigimos esta notícia, a autorização da EDP para que aquela central comece a fornecer energia eléctrica para a rede pública, para além de abastecer também a própria escola, através do aquecimento das águas sanitárias, dotando-a de água quente.

Rio Caldo venceu Benfica e Braga em Futsal

Entrando com o pé direito na nova época, a equipa do Rio Caldo foi a brilhante vencedora do I Torneio de Futsal na categoria de Juniores, disputado nos dias 10 e 11 do mês corrente, no pavilhão da Escola EB 2.3/S desta freguesia, em que, além da equipa anfitriã, participaram as suas congéneres do SL Benfica e do Sporting de Braga. A equipa da casa, comprovando que a boa prestação prestada na passada época no escalão de juvenis, irá ter continuidade, classificou-se, neste torneio, num brilhante 1º lugar, ao derrotar, no primeiro dia, o SC Braga por 4-3 e no segundo, a equipa do SL Benfica por 3-1. Para disputa dos 2º e 3º lugares, o Benfica levou de vencida os bracarense por um concludente 5-1. Na abertura deste I Torneio de Futsal, foram apresentadas ao público as equipas de Juniores, Iniciados e Escolinhas de Rio Caldo.

Nós por cá...

• Sendo sepultado no cemitério desta freguesia, faleceu no Hospital de Braga no dia 8 de Agosto, o sr. Severino de Jesus da Silva Ferreira, de 67 anos. No mesmo hospital, faleceu em 25 de Agosto, a nossa conterrânea Maria José Ribeiro Ferreira, de 35 anos. Nessa data, em Dornelas, Amares, faleceu o sr. Arlindo da Costa Caldas, também sepultado entre nós. Que descansem em paz!

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

feira da Ladra 2011

...monumentais festas...



30 Set. 1,2,3,4 e 5 Outubro
Vieira do Minho

30 SET - SEXTA
GRUPO RCA

1 OUT - SÁBADO
CANÁRIO & AMIGOS
GRUPO ROCK 7
FESTIVAL DE FOLCLORE

2 OUT - DOMINGO
GRUPO AF
BANDA DE AMARES
BANDA DE FAMALICÃO

3 OUT - SEGUNDA
GRUPO FUNÇÃO PÚBLIKA
BANDA DE VIEIRA DO MINHO
BANDA DE VILAR CHÃO
CORTEJO ETNOGRÁFICO

4 OUT - TERÇA
GRUPO IMPAKTUS
AMIGOS DO BORGUINHA
CANTARES AO DESAFIO
FEIRA TRADICIONAL

5 OUT - QUARTA
GRUPO ADIR
ATE Q' ENFIM
CABECUDOS E GIGANTONES

exposição pecuária
exposição produtos locais
corridas cavalos
concurso pecuário
provas atrelagem
chegas bois
fogo de artifício
dj's



www.feiradaladra-vieiradominho.com

SEGUIE-NOS



ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DA
FEIRA DA LADRA
Vieira do Minho



EPMAR

Vieira do Minho

Lobios

Presidente da S. Rosendo na prisão

O presidente da Fundação S. Rosendo, Benigno Moure, proprietário, entre outros, do hotel-balneário de Riocaldo (Lobios), deu entrada na cadeia de Pereiro de Aguiar, em Ourense, no passado dia 1 de Agosto, para cumprir a sentença de cinco anos de prisão que lhe foi imposta pelo tribunal devido a se ter apropriado de cerca de 600 mil euros pertencentes a uma senhora idosa que se tinha recolhido numa residência daquela fundação.

Há cerca de dois anos atrás, havia saído a sentença condenatória que, além da prisão efectiva, impede aquele dirigente de voltar a exercer cargos semelhantes. Neste ínterim, a prisão apenas se consumou após se terem esgotado todos os recursos a que o acusado apelou, incluindo pedidos de indulto da pena. Dada a sua avançada idade (79 anos), o seu estado de saúde debilitada e carecer de antecedentes criminais admite-se que a pena venha a ser reduzida ou atenuada na sua totalidade.

Barragens contaminadas

A barragem de "As Conchas" que, no começo deste Verão, apareceu contaminada com algas tóxicas ("cianobacterias"), longe de desaparecerem, como foi anunciado na ocasião, foi invadida, devido ao calor, em toda a sua extensão, com aquela característica cor verde e o cheiro repelente que as algas deixam quando morrem.

Só após vários protestos da população afectada e a concentração de autoridades e associações ecologistas junto à barragem é que a administração decidiu que, em finais de Agosto, fossem limpas as algas mortas das margens da albufeira. A agravar a situação, porém, aconteceu que também as águas da barragem de Lindoso apareceram, entretanto, contaminadas com "cianobacterias" que descem pelo rio Lima provenientes da barragem de "As Conchas". E esse mesmo rio, recorda-se, depois da barragem do Lindoso, abastece de água parte das povoações dos concelhos dos Arcos de Valdevez e de Ponte da Barca o que provocou naturais preocupações.

Mais águias reais para o Xurés

Desde o ano de 2001 que os Parques do Gerês/ Xurés participam num programa de reintrodução da águia real no seu território, hoje Reserva da Biosfera. Recentemente, duas crias dessas aves, a quem foram dados os nomes de "Arnóia" e "Rodeiro", procedentes do Centro de Recuperação Grefa, em Madrid, foram depositadas num "ninho" colocado nas proximidades da Portela do Homem, onde permanecerão até lograrem a sua autonomia. Até lá, serão alimentadas através de um tubo ligado ao exterior, para evitar o contacto com as pessoas. De salientar que a média de vida desta espécie é de 15 anos.

III edição do Arraiano

A associação "Arraianos", cujo espírito é a defesa da memória e de tudo o que supõe o património cultural, etnográfico e a maneira de ser e de viver o mundo singular na área do Xurés Gerês, promoveu, no passado dia 20 de Agosto, no aprazível local do Pedreirinho, em Entrimo, a III edição da nomeação do "Arraiano maior", que este ano recaiu no escritor português Bento da Cruz, natural de Montalegre.

Bento da Cruz é um desses filhos raianos que recolheu a memória oral de um povo para salvá-la do esquecimento e fez dela o alicerce de uma extensa obra de personagens e cenários que são fruto da afeição que sente pelo mundo transmontano, onde se vestem os seus romances e os seus contos para nos fazer gozar com uma temática marcadamente rural e raiana.

De recordar que este reconhecimento, cujos símbolos são uma boina e uma agulhada, recaiu há dois anos, no escritor de Vilanova dos Infantes, (Celanova), José Luís Mendez Ferrin, numa cerimónia realizada na fronteira da Madalena, e no ano passado, foi o escritor e etnógrafo do Barroso, o Pe. António Lourenço Fontes, quem mereceu tal distinção em Castro Laboreiro.

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Novos juizes no Couto Mixto

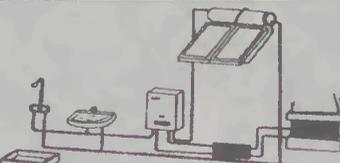
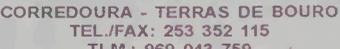
Na igreja de Santiago dos Mixtos, foram recentemente investidos três novos juizes honorários da Associação dos Amigos do Couto Mixto, sendo-lhes entregues, na altura, os símbolos que os distinguem: as varas de mando e as chaves da arca do Couto Mixto. Desta feita, foram atribuídas tão honrosas denominações a três distintas personagens da cultura galaico-portuguesa: Paula Godinho, antropóloga da Universidade de Lisboa, pelos seus muitos trabalhos de investigação sobre os territórios transfronteiriços; António Rodriguez Colmenero, arqueólogo e professor da Universidade de Santiago de Compostela pelos fundamentados estudos do património arqueológico da fronteira e da via romana que une Braga com Astorga; e José Badás, director da revista "Lethes" (Quadernos da Cultura Popular do Límia), publicação de divulgação da cultura galaico-portuguesa, promovendo um diálogo constante entre os povos raianos.

Protecção Civil trabalha

A Protecção Civil de Lobios é uma das mais operacionais e dinâmicas de toda a provincia de Ourense, como se poderá constatar através da resenha das actividades por ela desenvolvidas ao longo do ano de 2010, em que se registaram 1.346 intervenções, 402 das quais em transporte de doentes; 84 limpezas de estradas e caminhos; 125 emergências várias; 343 actividades específicas da Protecção Civil; assistência a 8 animais feridos; 12 colaborações com as forças de segurança; socorro a 48 acidentes de viação e em 31 incêndios urbanos e florestais. Para fazer face a todos esses serviços, a Protecção Civil de Lobios conta com uma ambulância equipada de acordo com as normas técnicas 061, um camião de bombeiros totalmente equipado para qualquer emergência, um jipe do comando, uma "pic up" todo-o-terreno e um sistema de comunicações que permite a cobertura de toda a comarca, estabelecendo o contacto, quando necessário, com as demais agrupações. Em termos de recursos humanos, esta instituição dispõe, de momento, de 15 elementos abnegados e devidamente formados e preparados para qualquer emergência. Assim, existe pessoal de guarda permanente 24 horas por dia, durante o ano inteiro, contando com um mínimo de três efectivos, reforçados com mais um efectivo no período diurno. Por sua vez, cada pessoal de guarda dispõe de um técnico sanitário, um condutor e um chefe de turno, todos com elevada formação em tarefas de bombeiros, aptos a dar resposta a todo o momento. Quando a emergência ultrapassa a capacidade do pessoal de guarda, é accionado um processo para que todo o pessoal de serviço se incorpore no mesmo, até porque todos eles são voluntários.

Melhoramentos turísticos

A Conselheria do Meio Rural tem em vista investir, em 2011 e 2012, 1,1 milhões de euros em 57 iniciativas promovidas por entidades privadas, comunidades de montes, associações, empresas e municípios inseridos no Parque Natural da Baixa Limia - Serra do Xurés. Dentre os projectos contemplados, constam a requalificação das áreas envolventes das capelas de S.ta Maria de Riocaldo e de S. Bento de Grou, em Lobios; a recuperação de fornos, fontanários e lavadouros públicos nos seis concelhos que integram aquela área protegida, assim como a criação e melhoramento de infra-estruturas de uso público e recepção aos visitantes em Entrimo.

	AQUECIMENTO CENTRAL
	AR CONDICIONADO
	ASPIRAÇÃO CENTRAL
	ENERGIA SOLAR
	RECUPERAD. DE CALOR
	REGA AUTOMÁTICA
<p>CORREDOURA - TERRAS DE BOURO TEL./FAX: 253 352 115 TLM.: 969 043 759</p>	SANITÁRIOS

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÉS



Rossas

Remodelação do Parque Escolar

Para contentamento de uns e tristeza de outros, de acordo com as cores do "clube" político, tiveram início as obras de remodelação da E.B.1/J.I. de Rossas. Sendo o desejo da classe governante o de criar melhores condições de aprendizagem e de bem-estar à comunidade educativa, o edifício vai sofrer alterações bastante significativas.

Recorde-se que esta escola, depois de concretizadas as alterações, vai servir as crianças das freguesias dos Anjos e de Rossas, já que as de Guilhofrei, tendo a promessa do actual presidente da câmara, continuarão na sua freguesia, conjuntamente com as crianças oriundas de Anissó e de Soutelo, bem como algumas do lugar de Riolongo, da freguesia do Mosteiro. Num tempo em que desconfiamos de tudo e de todos, a intervenção na escola de Rossas está a criar descontentamento e mal-estar na população de Guilhofrei. Os mais cépticos dizem temer que as suas crianças, num futuro muito próximo, possam ser forçadas a frequentar a escola de Rossas, já que a de Guilhofrei não sofreu qualquer beneficiação durante as férias.

Actividades do Projecto INCLUIR

Nos dias 20, 21 e 22 de Julho, o Projecto Incluir participou no acampamento de verão, promovido pela Câmara Municipal de Vieira do Minho. Nesse acampamento, que decorreu no parque de campismo da INATEL, em Viana do Castelo, participaram jovens com idades compreendidas entre os 11 e os 18 anos de todo o concelho de Vieira do Minho. Durante os três dias foram organizadas várias actividades, desde idas à praia aos jogos de futebol, passando por viagens de barco no rio Lima, para visitas ao centro da cidade e tudo o que ela tem para oferecer. Alegria e espírito de grupo foi o que não faltou durante esses dias, mesmo quando as melgas chateiam, as tendas se montam e desmontam, se ouve alguém ressonar e a pele doi queimada do sol. Nada destas adversidades demoveu os jovens de conviverem e de participarem intensamente em tudo o que lhes era proposto, sem pensarem em cansaço ou saudades. Esta actividade tem sido realizada anualmente e tem-se tornado, cada vez mais, um sucesso, sendo uma das que mais motiva os jovens do Projecto Incluir. Este ano participaram cerca de 40 jovens, acompanhados por 10 monitores

Abertura do ano lectivo

O calendário escolar permitia que as aulas começassem entre os dias oito e quinze de Setembro, cabendo ao director do agrupamento decidir-se pelo melhor dia, depois de consultados e ouvidos os respectivos órgãos e parceiros educativos. Pressupõe-se que esse espaço temporal tenha como finalidade permitir que sejam criadas todas as condições inerentes ao bom funcionamento da escola, bem como ao arranque do ano escolar sem sobressaltos. Pelo que foi possível constatar, alguns responsáveis precipitaram-se, ordenando que as aulas tivessem início, logo, no dia oito, sem verificarem se as condições estavam todas reunidas. Se nos horários entregues aos professores titulares de turma constam as Actividades de Enriquecimento Curricular, cujo organismo promotor é a Câmara, não deve o agrupamento iniciar o ano escolar sem que os professores de Inglês, de Expressões ou de TIC estejam colocados. Caso contrário, criam-se alguns anticorpos entre os professores e os encarregados de educação, dado que são os que estão no terreno e, no fundo, não têm culpa nenhuma. A "ronda" feita às escolas, pelos parceiros educativos no dia 8, dia do início das aulas, seria muito mais frutuosa e interessante se tivesse sido transformada numa reunião de trabalho, oito dias antes, para que, os mesmos, se assegurassem da existência ou não de condições.

Bênção da Capela Mortuária

O passado dia 6 de Agosto, dia dedicado ao padroeiro da freguesia de Rossas, Divino Salvador, foi um dia de festa para toda a comunidade religiosa e civil rossense, pois esteve no seu seio o pastor da



diocese, D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, que veio proceder à bênção da capela mortuária, cognominada de "Capela da Ressurreição". Num discurso em que foi valorizado o empenho de todos quantos tomaram possível a concretização de várias obras, coube ao sr. Dr. Artur a honra de apresentar os cumprimentos de boas-vindas ao sr. Arcebispo, bem como a todas as autoridades convidadas. Na homilia, D. Jorge Ortiga, que presidiu à Eucaristia da festa da Transfiguração do Senhor, conseguiu, como sempre, cativar a atenção das centenas de fiéis presentes, dando uma verdadeira lição catequética. Terminada a Eucaristia, procedeu-se à bênção da Capela da Ressurreição, ouviram-se os discursos da praxe, houve um faustoso lanche e animação musical até à uma da manhã, com a prata da casa: Grupo de Cantares da Associação Defensores dos Interesses de Rossas e dos Gaiteiros de Calvos.

O Evangelho de S. Marcos

A nossa fé cristã apoia-se em fundamentos históricos. Os Actos dos Apóstolos e os quatro evangelhos fornecem-nos bases seguras para traçarmos o perfil de Jesus de Nazaré. Não se trata de livros de pura história nem, em contrapartida, de invenções dos seus autores. Esses dois extremos são hoje evitados pelos especialistas.

Os textos bíblicos e, particularmente, os textos do Novo Testamento foram estudados ao longo dos dois milénios. Com o desenvolvimento da livre crítica e a abertura das igrejas cristãs ao espírito científico há um olhar diferente sobre a Bíblia. Concretamente, importa separar nas narrativas bíblicas o que é histórico e o que é interpretação dos autores ou narradores de cada um dos livros. No caso dos Evangelhos, tendo sido escritos várias dezenas de anos após os acontecimentos narrados e por pessoas que, provavelmente, não conviveram com Jesus de Nazaré, deve atender-se à autoridade do evangelista, ao audível visado e ao momento e circunstâncias do tempo da escrita.

Longe vão os tempos em que se tomava a Bíblia à letra (ainda o fazem algumas seitas), como se os textos bíblicos fossem ditados por Deus. Seria atribuir a Deus muitos disparates. Trabalho meritório tem sido o dos investigadores ou exegetas bíblicos, ao longo de dois milénios, para distinguir o que é histórico do que é interpretação dos autores dos textos. Já nos primeiros séculos, estudiosos de envergadura, como Orígenes, Clemente de Alexandria, S. Jerónimo e Sto Agostinho, perante o absurdo de certas passagens interpretaram-nas em sentido alegórico. A ciência moderna dispõe de instrumentos mais rigorosos de interpretação. Pena é que a maioria dos crentes não se disponha a acompanhar os avanços dos estudos bíblicos, de modo a professar uma fé mais esclarecida. Por isso se justifica o apelo à leitura dos Evangelhos, bem como dos esclarecimentos dados por autores de grande saber e autoridade. Ocupemo-nos agora do Evangelho de S. Marcos.

S. Marcos aparece referenciado como João, como João Marcos, ou como Marcos, simplesmente. É filho duma senhora designada apenas como Maria, residente em Jerusalém e em cuja casa se reuniam os

Apóstolos e discípulos de Jesus após a sua morte. Era primo de Barnabé e, juntamente com este primo, acompanhou Paulo de Tarso na sua primeira viagem apostó-



S. Marcos

lica. Posteriormente, foi secretário de Pedro, nomeadamente em Roma. O seu conhecimento dos feitos e das palavras de Jesus vem-lhe, certamente, dos contactos com os primeiros cristãos na casa da mãe em Jerusalém e, sobretudo, das pregações que escutou de S. Pedro. Aqui temos a base para acolher o seu testemunho como verdadeiro.

Marcos é o mais antigo dos evangelistas e deve ter redigido o seu evangelho entre os anos 65 e 70. Testemunhos escritos dos séculos II e III apresentam-no como "intérprete" de S. Pedro, querendo talvez isso dizer que traduziu as pregações de Pedro, feitas em aramaico, para grego. Provavelmente, S. Marcos redigiu o seu evangelho em Roma, para cristãos romanos, vindos de fora do mundo judaico. Marcos só escreve sobre a vida pública e a morte de Jesus. O seu relato termina no versículo

oitavo do capítulo dezasseis, com a ida das santas mulheres ao túmulo de Jesus, que encontram vazio. As aparições de Jesus ressuscitado, que vêm nos versículos nove a vinte do referido capítulo, foram acrescentadas posteriormente, talvez já no século II. Carreira das Neves, baseado em estudos de grandes especialistas estrangeiros, desenvolve estas matérias numa obra de grande fôlego: "Os Evangelhos Sinópticos", editada pela Universidade Católica. É uma obra de referência, em que colho os dados deste meu texto.

Os exegetas bíblicos salientam na narrativa de Marcos a preocupação de apresentar Jesus como um verdadeiro homem, ao contrário, por exemplo, do Evangelho de S. João, onde ressalta o carácter divino de Jesus. O realismo de Marcos, na apresentação dos comportamentos de Jesus, é da maior importância. Isso ajudou os teólogos dos primeiros séculos do Cristianismo a afirmar a natureza humana de Jesus contra os que pretendiam negar a sua humanidade. Nos tempos actuais, o Evangelho de S. Marcos suscita especial simpatia junto de leitores que vêem em Jesus de Nazaré um modelo de humanismo.

Na impossibilidade de me alongar na análise deste primeiro evangelho, chamo apenas a atenção para algo da maior pertinência e actualidade: a relação de Jesus com as mulheres.

Um grupo de mulheres segue Jesus desde a Galileia até Jerusalém. Estas mulheres são, portanto, acolhidas como discípulas de Jesus. Tal acolhimento é um dos desafios de Jesus à religião judaica. Os rabinos judeus não aceitavam mulheres como discípulas. Três destas mulheres - Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé -, na manhã de domingo, vão ao túmulo para perfumarem o corpo de Jesus. Deparam com o túmulo vazio e recebem da parte dum misterioso jovem a informação de que ele ressuscitou. As-



AGOSTINHO DOMINGUES

sim, as mulheres, amigas íntimas de Jesus, são as primeiras mensageiras da ressurreição de Jesus, acontecimento central da Fé cristã. Ontem como hoje, são as mulheres que estão presentes activamente, com a sua dedicação e ternura, nos grandes momentos da existência, como o nascimento e a morte.

Não restam dúvidas de que Jesus despertou a ternura das mulheres. O seu relacionamento com elas contraria em absoluto a mentalidade judaica. O machismo dos Judeus, bem patente no Antigo Testamento, passou, infelizmente, para a mentalidade cristã, contrariando a atitude que Jesus teve para com elas.

Sendo evidente, nos evangelhos, que Jesus não discriminou as mulheres, como compreender que a Igreja Católica continue a recusar a plena igualdade de homens e mulheres, impedindo-as do acesso ao sacerdócio e ao episcopado? Não há qualquer razão teológica que legitime a discriminação das mulheres. Se Jesus não as incluiu no grupo dos Apóstolos, isso deve-se apenas à mentalidade do tempo. A prova da importância que lhes concedeu está em tê-las feito suas discípulas e primeiras testemunhas da sua ressurreição. O nosso Cardeal Patriarca, de reconhecida autoridade intelectual, foi advertido pelo Vaticano por ter reconhecido a ausência de argumentos teológicos que justifiquem o tratamento discriminatório das mulheres. D. José Policarpo, à semelhança de muitos outros teólogos católicos e protestantes, soube, nessa como noutras matérias doutrinais, interpretar os evangelhos à luz dos sinais dos tempos modernos.

Uma leitura atenta de todo o evangelho de S. Marcos reforça a nossa admiração por Jesus de Nazaré e convida-nos a interrogarmos sobre a actualidade da mensagem evangélica.

Agostinho Domingues

Ano lectivo arrancou

À semelhança do resto do país, também entre nós já se encontram a funcionar os estabelecimentos de ensino público, desde o pré-escolar ao secundário.

Assim, o Agrupamento da Escola EB 2.3 de Amares abriu o novo ano lectivo com 420 alunos matriculados no Pré-Escolar; 700 no 1º Ciclo; 195 no 5º ano; 223 no 6º; 112 no 7º; 63 no 8º e 60 no 9º ano. A Escola Secundária local tem 140 alunos matriculados no 7º ano, 124 no 8º, 132 no 9º, 105 no 10º, 74 no 11º e 92 no 12º ano. No Ensino Profissional, há 69 alunos no 10º ano, 48 no 11º e 56 no 12º, enquanto os EFA'S têm 18 alunos.

O Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, por sua vez, conta na EB 2.3/S Pe. Martins Capela, com 66 crianças no Pré-Escolar; 181 no 1º ciclo; 53 alunos no 5º ano, 39 no 6º, 44 no 7º, 31 no 8º, 41 no 9º, 49 no 10º, 27 no 11º e 44 no 12º. Os Cursos Profissionais têm, no 10º ano, o curso de Restauração e Bar com 19 alunos; no 11º, o curso de Turismo tem 9 alunos; e no 12º, o curso de Electrónica conta com 15 alunos e o de Restauração e Pastelaria com 13. Já na EB 2.3 /S de Rio Caldo encontram-se matriculadas 49 crianças no Pré-Escolar; 102 no 1º ciclo; 38 alunos no 5º ano; 32 no 6º; 31 no 7º; 27 no 8º; 38 no 9º; 31 no 10º; 16 no 11º; e 19 no 12º ano, sendo que 6 deles frequentam o curso profissional de Informática de Gestão.

Em Vieira do Minho, o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo tem 288 crianças no Pré-Escolar e 516 no 1º ciclo; no 5º ano 142 alunos; no 6º, 144; no 7º, 1150; no 8º, 135; no 9º, 114; no 10º, Regular, 66 e no Profissional, 47; no 11º, Regular, 86 e no Profissional 41; e no 12º, Regular, 64 e 57 no Profissional. Nos CEF, funcionam os cursos de Operador/a de Jardim, Operador de Informática, Electricista de Instalações e Empregado de Mesa, enquanto que os Cursos Profissionais dispõem dos cursos de Higiene e Segurança no Trabalho, Gestão, Gestão de Equipamento Informático, Gestão do Ambiente, Animador Sócio-cultural, Recepção e Secretariado.



**MIRADOURO
do
CASTELO**



geral@miradourodocastelo.com

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

Especialidades:
Bacalhau com broa - Cabrito do monte

Telef. 251 465 469 - Vila - 4965 Castro Laboreiro

Severino de Jesus da Silva Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, nora, e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 08-08-2011, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 10-08-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

António Augusto Alves de Brito

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 08-08-2011, no Hospital de Braga, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Gondoriz, no passado dia 09-08-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Manuel Rodrigues Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, genro e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 09-09-2011, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial do Vilar da Veiga, no passado dia 10-09-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria José Ribeiro Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, seus pais e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 25-08-2011, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 27-08-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Seguro e um novo ciclo no PS

O XVIII congresso do PS mostrou um partido unido e assinalou uma excelente prestação do seu novo secretário-geral, António José Seguro, sendo coroada com um forte e eficaz discurso de encerramento.

Nas últimas semanas, muita gente apontou para a probabilidade de o PS ter entrado numa espécie de hibernação, contudo acontece que neste congresso observamos uma vitalidade extraordinária do maior partido da oposição e uma enorme confiança depositada no seu líder.

O "recordar" de momentos que marcaram os socialistas já se adivinhava com o slogan "as pessoas estão primeiro", fazendo lembrar António Guterres, no entanto, voltar a um passado mais recente parece que sempre foi evitado. Se, por um lado, Seguro diz

estar orgulhoso de "todo o passado" do partido, numa clara alusão a José Sócrates, por outro lado, não avançou para uma necessária análise acerca da acção do partido com José Sócrates ao leme. É óbvio que muitos militantes ficavam numa posição desconfortável e a união podia enfraquecer, no entanto, é difícil e limitado avançar para um futuro sem se avaliar a actuação do partido nos últimos anos.

Um estilo de liderança completamente diferente de Sócrates começa a dar trunfos a Seguro, sendo exemplo o regresso de Mário Soares aos congressos, algo que já não acontecia há 25 anos. A presença do histórico socialista deu "músculo político" ao líder do partido, sendo também reforçado com a promessa de Francisco Assis se empenhar para que ele seja "o próximo primeiro-ministro de Portugal".

As diferenças ideológicas entre o PS e os partidos da coligação de direita que governam o nosso país ficaram nitidamente marcadas, com os socialistas a apontarem para a defesa do Estado Social contra o liberalismo do Governo. Parece-me claro que o PS regressa verdadeiramente à esquerda quando volta para a oposição, como comprova a promessa do seu líder em regressar às origens, todavia este retorno é minimamente compreensível ao verificar-se que o actual Governo é, a priori, o mais à direita desde 1974. Tenho muitas dúvidas se Seguro estará a pensar num "entendimento" com a esquerda (nos três dias de congresso, nunca criticou o PCP e Bloco), mas atenção que não convém abandonar o centro do espaço político porque é aí que se ganham as eleições.



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Se é verdade que a realização de eleições autárquicas e europeias antes das legislativas podem beneficiar o líder dos socialistas, isto porque, muitos portugueses podem aproveitar as oportunidades para mostrar cartão amarelo ao actual primeiro-ministro, também é verdade que o partido deve manter a mesma linha programática para não acontecer como há uns anos atrás no PSD (andou sete anos à deriva antes de Pedro Passos Coelho ser eleito presidente).

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

"Esticar o ordenado sem encolher o mês"

O título não é nosso mas vem mesmo a propósito para o tema que gostaríamos de abordar nesta pequena crónica. Ao regressarmos de férias, em que andámos um pouco de costas voltadas para as notícias, entretidos com o sol e a praia, apesar de o tempo não ter lá ajudado muito, absorvidos por familiares e amigos, distraídos com passeios, festas, feiras e romarias, ao regressarmos de férias, dizíamos nós, demo-nos conta que afinal, isto estava pior do que imaginávamos, com cortes por todo o lado: na saúde, na educação, nos apoios sociais, com os impostos sempre a aumentar e os ordenados e pensões sempre a diminuir, enfim, com tudo o que a "Troika" nos exige e os governantes ainda mais "troikistas" do que a própria "troika" nos impõem, batendo sempre nos mesmos. A vida não está fácil para ninguém. E todos, quase todos, queríamos nós dizer, vamos ter de poupar porque parece que o dinheiro nos foge das mãos. Os preços dos produtos, incluindo o dos alimentos, estão cada vez mais caros e as pessoas não conseguem aguentar a pressão. Por isso, surgem por todo o lado, sugestões de como poupar nestes tempos tão difíceis. Não somos, de maneira nenhuma, ninguém "expert" na matéria, mas gostaríamos de partilhar convosco algumas, mas mesmo só algumas, dessas informações que vamos retendo. Já não falando do tempo dos nossos avós em que tudo se aproveitava, tudo se reparava, tudo se consertava, tudo se guardava porque tudo poderia vir a dar jeito, há muitos hábitos que vamos ter de mudar e que nos ajudarão a poupar alguns euros.

Começemos pela casa: as facturas irão certamente diminuir se tivermos em conta certas regras básicas tais como: para a redução do consumo de energia, ir substituindo as lâmpadas normais por outras de baixo consumo, apagar o "stand-by" de qualquer aparelhagem (aquela luzinha vermelha que permanece acesa mesmo depois de desligado o aparelho), retirar da corrente o carregador do telemóvel, pôr a trabalhar as máquinas só quando estiverem realmente carregadas; para reduzir no consumo da água, fechar bem

todas as torneiras, substituir o banho de imersão pelo banho de chuveiro desligando a água enquanto nos ensaboamos. Imagine-se que há até quem sugira colocar um recipiente na base do chuveiro para apanhar a água enquanto ela não aquece! Aliás a poupança deste recurso natural vai ter de passar a ser um hábito obrigatório pois trata-se de um bem imprescindível à vida e que se vai tornando cada vez mais escasso. Sugere-se também armazenar a água da chuva que depois será utilizada na rega, na lavagem do carro...

Quanto à ida às compras, às tais catadrais de consumo, como alguém bem lhes chamou, também devemos ter em conta certos procedimentos: sempre de lista na mão, sem fome, de preferência sem crianças (tudo pedem, tudo e tudo querem), comprando produtos de marca branca e evitando a compra de sacos plásticos. Os legumes, destinados sobretudo à confecção de sopas que tão arredadas andam do nossos hábitos alimentares e são dos alimentos mais ricos e mais completos, devem ser a nossa grande prioridade, sem esquecer a fruta como é natural, contribuindo assim para uma alimentação mais equilibrada e mais saudável. Quantas vezes vemos - sobretudo, por parte de pessoas talvez menos informadas, - carrinhos de compras abarrotados de tudo menos daquilo que é essencial. Mas o lixo alimentar, tal como agora se designa, está lá todo! A compra de tabaco, de revistas e de álcool são produtos também a esquecer.

Haverá por certo muitas outras "dicas" que nos ajudarão a suportar estes momentos difíceis. A utilização do transporte público será outro hábito que devemos adquirir, pois, para além de ser mais económico, contribui para um melhor ambiente. Seria óptimo que as Instituições de Solidariedade Social promovessem cursos de economia doméstica sobretudo para todos aqueles que mais precisam, mas menos acesso têm a estas informações. Muito aprenderíamos e aproveitaríamos com isso. Com estas e outras medidas, vamos conseguir certamente "esticar o ordenado sem encolher o mês"...



Desporto Regional

Campeonatos da AF Braga

Divisão de Honra

1ª Jornada: Celoricense, 3 - Gerês, 2; Martim, 0 - Vieira, 1; Terras de Bouro, 1 - Travassós, 1; Taipas, 0 - Prado, 0.

Taça AF Braga

1ª eliminatória - 1ª mão: ACD Tibães, 0 - Celdas, 2; E. Figueiredo, 3 - Merelim, 1; Parada Tibães, 2 - CD Amares, 2; Guilhofrei, 4 - Fermilense, 1; Mosteiro, 4 - Gandarela, 1.

III Divisão Nacional

Série A - 1ª Jornada: Vilaverdense, 0 - Amares, 0.

Taça de Portugal

1ª eliminatória - Amares, 1 - Peniche, 0; Leça, 2 - Vilaverdense, 0.

2ª eliminatória - Fátima Amares (adiado).

Hipóteses e Certezas

- O Vieira SC, orientado por Barroso, com os adjuntos José Manuel Barroso e António Magro, conta com o seguinte plantel para disputar a Divisão de Honra da AF Braga: guarda-redes António (ex-Gerês), Hélder (ex-Terras de Bouro) e Tó (ex-júnior); defesas - Bruno Dias e Banana (ex-Vilaverdense); Montenegro (ex-Gerês); Paulinho, Hélder Costa e Chipa; médios - Mauro (ex-Tadim); Duarte (ex-Vilaverdense); Meira (ex-Pevi-dém); Toni, Lucas, Juca, Café (ex-Fafe); avançados Celder (ex-Leões Enguardas); Márcio, Batoca.

- Sob o comando do técnico Lininho, coadjuvado por Valter Capela e Pierre, o GD Gerês conta com o seguinte plantel: guarda-redes: China (ex-Soarense) e Bruno (ex-A. Graça); defesas: Nelson, Pisco, Maré, Élio, Bruninho, Rui Costa, Jardel, Valter e Stéfan (ex-júnior do Gil Vicente); médios: João (ex-júnior do Nogueirense); Pinto, Ramos, Rafa, Tuka, Bruno Pereira (ex-Cabreiros); avançados: Carneiro, Ricky, Cristiano (ex-Guisande), Márcio, Rui Sardão, Nelson.

- O GD Celdas, a militar na II Divisão Distrital, com Vitinho a liderar a equipa técnica, de que fazem parte também Nuno, Hélder e Cristiana, tem ao seu dispor os seguintes jogadores: Jorge Pinto e Ricardo - guarda-redes; Pedro Pinto, Nuno Costa, André Marques, João Barbosa (ex-Palmeiras), Tiago Valente e António Simões (ex-Laje) defesas; Dani, Hélder Sá, João Dinis, Mário Veloso. Joca e Litos (ex-CD Amares) médios; Nuno Dias, Kapa, Laranjeira avançados.

- O Terras de Bouro, treinado por Francisco Nascimento, coadjuvado por Zé da Glória, Bino e Silvia, conta com os seguintes atletas: guarda-redes - Miko; defesas - Ciso, Jony (ex-Martim), Peixe, Hernâni, Branca (ex-Adaúfe), Lipe (ex-Palmeiras), Miguel, Vitor; médios Artur (ex-Correlhã), Vitor Hugo (ex-Palmeiras), Tito (ex-Prado), Ruca, Xavier; avançados Armando (ex-Vilaverdense), Gama e Litos (ex-Valenciano).

- Sob a batuta de Carlitos, com Nelson Martinho, Alexandre Costa e Márcio Paredes como adjuntos, o FC Amares tem o seguinte plantel: guarda-redes Simão e Renato; defesas - Hélder, Eduardo, Vitor (ex-júnior), Borges (ex-Vieira), Xavier (ex-Bragança), Che (ex-Terras de Bouro); médios - Tiago, Martinho, Filipe (ex-Vieira), Jeremy, Joca (ex-júnior); avançados - Ginho, Pedro Reis, Pintas.

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil

- Serragem de madeira a particulares

- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo

Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

Família Baltasar

O II Encontro será no Gerês

◆ Continuação da pág. 16



O casal Baltasar e Adelaide Silva

procurar por toda a pensão para ela o beber e aquilo sabia-lhe pela vida.

Leonor - Já me esquecia de vos perguntar outra coisa: e a quinta de Bouro? Como surgiu na vossa vida?

Sr. Baltasar - A quinta de Bouro foi-nos dada por um tio, chamado José e por isso é que o nosso filho mais novo se chama Baltasar José. Passámos lá vários invernos, mas para aí já íamos de charrete.

Leonor - E como era com os netos?

D. Adelaide - Corria tudo muito bem, mas não os educávamos. Eu costumava dizer: "Já eduquei doze, agora os pais que os eduquem."

Leonor - Também ouvi dizer que era hábito rezarem o terço em família, antes ou depois do jantar...

Sr. Baltasar - Era sim, senhora. E digo-lhe uma coisa: às vezes, estava connosco um grande número deles, mas quando algum se portava mal, eu não parava de recitar o terço, mas fazia assim: "Avé Maria, cheia de graça O SENHOR É CONVOSCO, BENDITA SOIS VÓS entre as mulheres..."

e eu ia 1 km a pé (ri).

Leonor - E o casal deus sempre bem?

Sr. Baltasar - Como Deus com os anjos. Eu, por



Os filhos Baltasar e Maria Augusta

exemplo, sabia que ela adorava beber o último golinho de café da minha chávena e era capaz de a

ou "Pai nosso que estais no céu, SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME, venha a nós o vosso reino" e o terço

chegava ao fim no tempo previsto.

Leonor - Sr. Baltasar: ouvi dizer que tocava muito bem clarinete, é verdade?

Sr. Baltasar - Sim, senhora. Mas dos meus filhos só a Maria Augusta herdou o bom ouvido do pai. Tocava muito bem piano.

Leonor - E quantos anos durou o vosso casamento?

D. Adelaide - Sessenta anos e foi precisamente no dia a seguir a essa comemoração que o Baltasar adoeceu e nunca mais se recompôs.

Leonor - Que vida longa e feliz!

Sr. Baltasar - Muito feliz! A minha Adelaide só teve pena de uma coisa: que nenhum dos filhos tivesse saído com os olhos azuis iguais aos do pai.

Leonor - Mas não foi preciso nada disso. Foram todos saudáveis e bonitos. Bem, não quero cansar mais este casal e muito obrigada em nome do jornal que represento: o "Geresão".

Uma revoada de aplausos saudou calorosamente a brilhante intervenção destes três bisnetos do casal que se estava a homenagear. Mas o inesquecível convívio não se quedaria por ali. Prolongou-se pelo resto daquele dia repleto de emoções e de saudades por tempos que já não voltam, com o jantar a ser servido no mesmo local, para aqueles que assim o desejaram. E para desgastar as calorias acumuladas ao longo de tão preenchida jornada, mesmo em termos gastronómicos, o encontro encerrou na Discoteca, com esta certeza entre todos os presentes: para o ano, o II Encontro do Clã Baltasar será no Gerês afinal, a grande referência que a todos congrega, identifica e muito diz.

A.M.

Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2011 - João Martins Dias (Canadá); Albino Alves Martins, António Cunha, Charbonneam Esmeraldine, Hugo Alves, Idalina Barbosa Cunha Marques, José António Ribeiro, José Luís Pontes Martins, José Maria Ribeiro (França). Paulo Antunes Pires, Pires Miguel (França); Adolfo Martins Rodrigues (Alemanha); André Adelino Rodrigues Silva (Luxemburgo); Daniel Barbosa (Andorra); José Rodrigues Branco (Moura); Maria de Lurdes Pereira de Sousa (20€ - Almada); Baltasar da Silva (20€), Laura Conceição Amaro, Maria Fátima Cancela Ornelas (Lisboa); Maria Célia Dias Ferreira (Oeiras); Adriano Diamantino Silva (Cacém); António Graça Louro (Bobadela); João Manuel Araújo Guedes (20 €), Manuel Joaquim Afonso (Mem Martins); Manuel José Silva Lopes (Sintra); Maria Augusta Matos Silva (Cascais); Zacarias Nunes Silva (Amadora); Maria Clara Silva Maia (Coimbra); Alzira Conceição Vieira Carrancho, Palmira Conceição Vieira (Ílhavo); Cor. Francisco Pereira Rocha (Porto); António Américo Loureiro Silva (Matosinhos); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); Augusto Leite (20€-Amares); Dina Silva, Maria do Céu Ferreira Rebelo, Maria Fátima Sousa Silva, Maria Fernanda Machado Gonçalves (Vieira do Minho); Adérito Maia (Terras de Bouro); Abílio Teixeira, Adriano Luís Silva Matos, Aurora Ribeiro Alves Silva, Basílio Ribeiro Dias, Eufémia Espada, Francisco Dias Lopes (20 €); João António Capela Ferreira, Pe. Marcelo Fernandes Correia, Manuel Silva Ferreira (20 €), Maria Cândida Abreu Santos, Maria Elvira Silva Lopes, Maria Isabel Grilo Martins, Maria Joaquina Sousa Pires, Maria Manuela Capela Ferreira (20 €), Peter Fishbourne, Rosa Iva Esteves Silva Dias (Gerês).

2012 - José Maria Martins Alves (Brasil); Joaquim José Pereira Antunes (Alemanha); António Pereira Martins (França); João Paulo Pontes Fernandes, Maria Jesus Machado Pereira (Suíça); Fernando José Ribeiro Neves (Andorra); Mário Lopes (Monchique); Viúva de Aníbal Costa Gomes (Seixal); António Vieira Reis, Manuel Campos Sousa (Lisboa); António José Alves César, José Sousa Xavier, José Vieira Reis, Manuel Mouta Ferreira (Amadora); António Joaquim Gonçalves (Odivelas); Engº Vitor Manuel Cardoso Gonzalez (Queluz), João dos Anjos Abreu Costa, Joaquim Manuel Martins Gonçalves (Gondomar); Manuel Gonçalves Pereira (Vila Verde); Hilário Costa (Terras de Bouro); Centro de Solidariedade Social de Valdosedo, António Almeida Pacheco, António Manuel Ferreira Alves, Carmo Jesus Gonçalves, Domingos José Antunes, José Augusto Rodrigues Pires (Gerês).

2013 - José Cosme (Canadá); Luís Gonsaga Ribeiro Peixoto (20€ - Rio de Mouro).

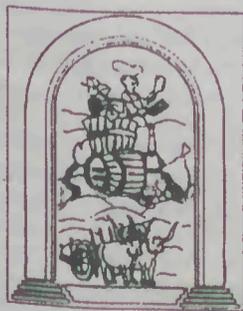
2014 - José Luciano Santos Costa (Brasil); Domingos Martins (Queluz).

(IN)DIRECTAS

O actual ministro das Finanças, Vitor Gaspar, nas três conferências de imprensa que já concedeu, anunciou outros tantos impostos - e que impostos!...

Por via disso, já há quem o apelide de "cobrador". A continuar neste ritmo, porém, falta saber se ainda haverá alguma friesta por onde o fisco possa ir ao bolso dos visados do costume...

Observador



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

Na Mealhada

Clã Baltasar homenageou os seus progenitores

Aquele inesquecível dia 16 de Julho por certo que jamais desaparecerá da memória da numerosa prole de descendentes do casal Baltasar Domingues da Silva e D. Adelaide Maria Dias Martins Paredes, ambos naturais de Carvalheira, que nunca esqueceram, mas que escolheram o Gerês como terra adoptiva e aqui se lançaram na conquista de melhores condições de vida, não só na Pensão Central Jardim, como, em sociedade com Salustiano Fernandes, no Talho "Os dois amigos". Foi, sem dúvida, uma jornada memorável para o Clã Baltasar, reunindo, em terras bairradinas, 136 dos seus membros, entre filhos ainda vivos (a Maria Augusta e o Baltasar), netos, bisnetos e tetranetos. E ainda, por razões alheias às suas vontades, não puderam responder à chamada cerca de três dezenas de descendentes do mesmo tronco...

Animados com o êxito desta feliz iniciativa, que se prolongou pela tarde e noite dentro, ficou decidido que, doravante, estes encontros se realizem anualmente e, por unanimidade, foi igualmente determinado que, no próximo ano, tal reunião magna, num comvente mas justificado regresso às origens, se faça precisamente no Gerês!...

A pouco e pouco - e alguns até já tinham vindo na véspera... - os elementos de tão numeroso Clã foram comparecendo na Quinta dos Três Pinheiros, no coração da Mealhada, provenientes dos mais diversos pontos de partida.

Consolador e gratificante foi assistir ao reencontro de pessoas ligadas por laços familiares que, pelos imponderáveis da vida, não se viam há mais de 30 anos!... O que, desde logo, justificaria em pleno a decisão da organização, ao pedir,



A família Baltasar na Mealhada

previamente, que cada membro da alargada família envergasse uma "t-shirt" com uma determinada cor e estampado o nome do seu ramo genealógico, para melhor se reconhecerem uns aos outros, tantos eles eram, desde a filha, Maria Augusta, viçosa ainda nos seus 88 anos, e o irmão, Baltasar, por sinal o mais novo dos treze rebentos do casal homenageado, agora com 81 anos bem lúcidos, até aos benjamins de tão numerosa prole, alguns ainda de tenra idade. Mas entre os netos, note-se, havia a Irene e a Maria Adelaide, filhas da Lídia, com 86 e 85 anos respectivamente...

A título de curiosidade, refira-se que, sendo a sua actividade em terras geresianas de carácter sazonal, por estar naturalmente ligada à época termal, de Maio a Outubro o casal Baltasar residia no Gerês e nos meses seguintes, mudava-se para a sua Carvalheira até começos da época seguinte. Assim se justifica que a naturalidade de seus treze filhos, dos quais sobreviveram doze, se repartisse entre estas duas localidades, consoante era chegado o tempo apazado para o seu nascimento em que, curiosamente, e como adiante se verá, o pai serviu também de parteiro a todos eles: a Lídia, a Maria José, o Lázaro, a Micaela, o Mário, a Maria Helena, a Sofia, o António, a Maria Adelaide, o Ernesto, a Maria Augusta e o Baltasar, para além de uma outra menina, precocemente falecida aos 27 meses de idade.

À hora apazada, o Toneca Baltasar que, a partir do falecimento de sua irmã Mimi a quem se deve o lançamento da iniciativa que, infelizmente, não lhe

foi possível ver concretizada liderou a organização juntamente com a sua prima, Fátima Reis, neta da tia Lídia, deu sinal para o primeiro número do programa que foram os aperitivos. Seguiu-se a fotografia da família, para ficar na história dos convivas, antes do almoço esmerado em que, como era de prever, o leitão e o espumante foram reis e senhores ou não se estivesse em plena Bairrada...

A tarde, entre as inevitáveis conversas entre quem se estima ou não se via há uns tempos, ia avançando e o Toneca aproveitou para evocar, comovidamente, a memória de seus avós paternos, cujas figuras constavam num poster gigante que a todos impressionou. Não faltou a inevitável animação, a cargo do Alexandre Ribeiro, filho da Helena e do Virgílio Ribeiro, iniciando-se com a entoação, em coro, do Hino do Gerês, o que trouxe algumas lágrimas traiçoeiras de incontida saudade para parte dos presentes. Mas também não faltaram algumas canções minhotas, como o "Vira do Minho", a acentuar as verdadeiras raízes de grande parte dos convivas.

A história do casal homenageado

Momento alto e enternecedor seria o da apresentação, em forma de diálogo, da história do casal Baltasar e Adelaide, belamente elaborado pela Nineta Baltasar e excelentemente apresentado por seus netos Leonor, (a qual se apresentou como a mais recente colaboradora do nosso jornal...), Tiago e Sofia que, dada a sua extraordinária riqueza, transcre-

vemos seguidamente:

Leonor - Boa tarde! Sou a Leonor, a mais recente colaboradora do Jornal "Geresão" e encontro-me aqui na função de entrevistadora, para fazer umas perguntas a este casal que foi tão conhecido no meio geresiano: a D. Adelaide e o Sr. Baltasar. Contactei-os só há uns dias e muito amavelmente acederam a colaborar nesta nossa iniciativa, para que, principalmente os netos e os bisnetos ficassem a saber mais alguma coisa acerca das suas vidas tão cheias e enriquecedoras. Vou começar pela D. Adelaide. Quantos anos tinha quando se casou?

D. Adelaide - Ainda não tinha 19 anos.

Leonor - E o Sr. Baltasar?

Sr. Baltasar - Eu tinha 20 anos feitos.

Leonor - Que jovens! E foi fácil convencer os pais a casarem assim tão cedo?

D. Adelaide - Os meus pais já tinham falecido, pois morreram muito jovens.

Sr. Baltasar - Um dos irmãos da Adelaide, o Dr. António, não estava muito pelos ajustes, pois éramos de classes sociais um bocadinho diferentes, mas por fim concordou e fomos até grandes amigos.

Leonor - E quantos filhos tiveram?

D. Adelaide - Tivemos 13, mas uma menina morreu com 27 meses. Os mais velhos: a Micaela, a Lídia, o Mário e o Lázaro nasceram em Carvalheira. E os outros nasceram em Carvalheira ou no Gerês.

Leonor - E nasceram todos no hospital ou em casa?

Sr. Baltasar - Nasceram todos em casa e eu fui o parteiro de todos. Sabia

cortar o cordão umbilical, retirar a placenta, lavar o bebé, etc. Só para o último, o Baltasar, como a Adelaide já tinha quase 50 anos (julgávamos até que já era a menopausa), é que o médico esteve presente.

Leonor - Excepcional! E moravam onde? Em Carvalheira?

D. Adelaide - Sim, até mudarmos para o Gerês. O meu marido arranhou depois emprego como apontador no parque e mudámo-nos. Entretanto, o Baltasar comprou o talho de sociedade com o Sr. Salustiano. Foram bons sócios e grandes amigos. Foi isto em 1940.

Leonor - Sr. Baltasar, fale-nos agora de como adquiriu a Jardim.

Sr. Baltasar - Primeiro, começámos por alugá-la e só a comprámos ao Sr. Benjamim Jardim, uns anos mais tarde.

Leonor - E as viagens para Carvalheira como eram feitas?

D. Adelaide - Eram feitas a cavalo ou em carros de bois.

Leonor - Ouvi dizer que tinham um cavalo, chamado "Grilo", que era lançado na serra em Maio e recolhido em Outubro, é verdade?

Sr. Baltasar - É. Foi um grande amigo (risinho). Mas era difícil apanhá-lo no fim do Verão, porque estava completamente selvagem. Só havia um homem, chamado "Pistola", que o procurava sempre para os lados da Pedra Bela e que o conseguia apanhar através de uma bacia cheia de broa, açúcar e vinho tinto. Ele vinha ao cheiro e enquanto ele comia, o "Pistola" lançava-lhe a albarda e lá o montava. Isto durou pouco porque começámos a ter pena dele e quem passou a cuidar dele foi o grande empregado que tivemos, o Sr. Secundino, que tratava do Carricho.

Leonor - Que interessante! E também soube que só a vossa filha Maria Augusta o conseguia montar quando ele descia da montanha. E agora, diga-me D. Adelaide. Ouvi dizer que nunca gostou de festas e barulho, pois não?

D. Adelaide - É a pura verdade. Nunca estava onde houvesse confusão. Até quando os meus netos, que eram muitos, se juntavam, eu chamava-lhes "a Música do Inferno".

Leonor - Então, também não convivia com os hóspedes!



As "bocas" do Geresão

- Anda cá, velho amigo! Com esse teu bronze, não enganas ninguém. Onde foste veranejar?...

- Vontade não me faltava, pá. Mas isto foi do sol que apanhei a limpar o quintal.

- Não acredito, pá.

- Pois, podes acreditar. Não ouves os nossos políticos a pedir que se volte à terra e se cortem as "gorduras"?!

- Ora, ora! Bem prega Frei Tomás! Eles, mesmo assim, não emagrecem...

- Olha que fazem muitas caminhadas, não têm parança...

- Sim, sim. Mas em topos de gama ou de helicóptero, às vezes.

- Sabes que têm uma vida muito agitada e, mais do que nunca, o tempo é dinheiro"...

- Sempre foi. O que importa é saber aproveitá-lo.

- Bem preciso é. Senão a "troika" limpa-nos o sebo ou as tais "gorduras"...

- A muitos, já está a limpar. Mas é sempre aos mesmos, claro.

- Infelizmente, pá. Do Alberto João, por exemplo, não querem saber dos "buracos" que ele abre, sem sequer dar por isso...

- É que eles são tantos que nem conta já deles dá. Até parece que todos lhe têm medo.

- E duvidas? Alguém o contrariou quando disse que os "buracos" no orçamento do Continente ainda são muito maiores?!

- Não me digas que até o Belmiro se calou!...

- Ora, ora! Os tais "buracos" referem-se a Portugal Continental e não à cadeia de hipermercados, estás a perceber?

- Já percebi. Olha com quem, pá, olha com quem...